



*RELATÓRIO DA*  
**Administração**  
*2025*


**BR** **PETROBRAS**

O BRASIL É A NOSSA ENERGIA



# Sumário

<i>Disclaimer</i> .....	<b>3</b>
<i>Mensagem da Presidente</i> .....	<b>4</b>
<i>Produção e Vendas</i> .....	<b>7</b>
<i>Reservas Provadas</i> .....	<b>14</b>
<i>Desempenho Financeiro</i> .....	<b>17</b>
<i>Geração de Valor</i> .....	<b>27</b>
<i>Plano Estratégico 2050 e Plano de Negócios 2026-2030</i> .....	<b>33</b>
<i>Ambiental, Social e Governança</i> .....	<b>48</b>
<i>Recursos Humanos</i> .....	<b>63</b>
<i>Informações Adicionais</i> .....	<b>72</b>



## Disclaimer

*O Relatório da Administração busca atender aos normativos vigentes, como a Lei nº 6.404/1976, as orientações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e a Lei nº 15.177/25. Além disso, as informações financeiras contidas neste relatório são elaboradas de acordo as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).*

*Este documento contém previsões que refletem apenas expectativas dos nossos administradores. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela companhia e, conseqüentemente, não são garantias de nossos resultados futuros. Portanto, os resultados futuros das nossas operações podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. Não nos obrigamos a atualizar tais previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros, neste documento. Por fim, ressaltamos que, buscamos realizar a divulgação e a atualização das nossas projeções em conformidade com os normativos sobre o assunto.*

*Os comentários da Administração sobre o nosso desempenho financeiro consideram a abrangência de cada segmento de negócio, conforme definido na Nota Explicativa 13 das Demonstrações Financeiras Petrobras.*

# Mensagem da **Presidente**

Superamos nossa meta de produção do ano. Entregamos um aumento de 11% em relação à produção de 2024. Este crescimento reflete nossa capacidade de entregar mais com menos recursos, otimizando projetos e antecipando operações que geram valor para nossos acionistas e para a sociedade.

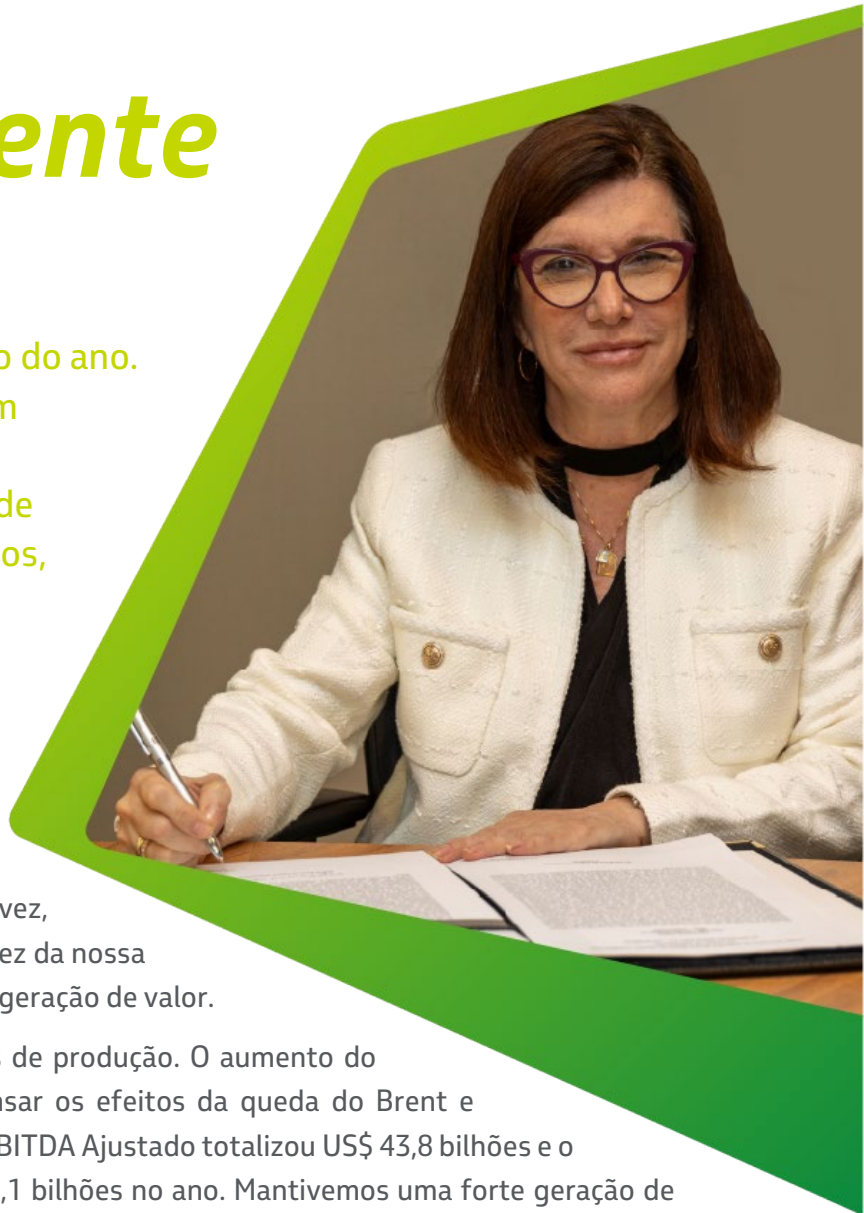
Prezados acionistas e investidores,

É com grande satisfação que, mais uma vez, entregamos resultados que ressaltam a solidez da nossa estratégia e nosso firme compromisso com a geração de valor.

O ano de 2025 foi extraordinário em termos de produção. O aumento do volume de óleo e gás nos permitiu compensar os efeitos da queda do Brent e alcançar resultados financeiros robustos. O EBITDA Ajustado totalizou US\$ 43,8 bilhões e o lucro líquido sem eventos exclusivos, US\$ 18,1 bilhões no ano. Mantivemos uma forte geração de caixa, com fluxo de caixa operacional de US\$ 36 bilhões. Ou seja, mesmo com uma queda de 14% no preço do Brent, que afetou toda a indústria de óleo e gás, nossos resultados foram menos impactados devido ao nosso desempenho operacional.

Em 2025, investimos US\$ 20,3 bilhões, dentro da faixa planejada. Esse valor representa um aumento de 22% em relação a 2024, refletindo nosso compromisso em acelerar tudo que for possível para gerar retorno para nossos investidores, governamentais e privados, além de impulsionar o Brasil. E fazemos tudo isso sempre com os mais elevados padrões técnicos e de segurança. Este investimento tem sido concentrado no E&P, prioritariamente em poços, antecipação de novos FPSOs e ações para aumento constante do fator de recuperação, impactando positivamente nossa produção. Os resultados já são visíveis.

Superamos nossa meta de produção do ano. Entregamos uma produção total de óleo e gás acima do limite superior da meta, alcançando 2,99 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boed), um aumento de 11% em relação à produção de 2024. Este crescimento reflete nossa capacidade de entregar mais com menos recursos, otimizando projetos e antecipando operações que geram valor para nossos acionistas e para a sociedade.



Quero aqui relembrar alguns fatos importantes que explicam esse aumento histórico de produção. O FPSO Almirante Tamandaré, no campo de Búzios, alcançou o topo de produção inicialmente previsto 225 mil barris por dia (bpd) e posteriormente se tornou a plataforma de maior produção de petróleo do Brasil ao produzir cerca de 240 mil bpd a partir de novembro, com picos acima de 250 mil bpd. O FPSO Marechal Duque de Caxias entrou em produção em outubro de 2024 e atingiu 180 mil bpd em maio de 2025 com apenas quatro poços. Em 25 de setembro, sua produção alcançou 200 mil bpd, superando em 20 mil bpd o topo inicialmente previsto. Iniciamos antecipadamente a operação do FPSO Alexandre de Gusmão, em Mero, no dia 24 de maio. Além disso, mantivemos o topo de produção no FPSO Sepetiba e fizemos o ramp-up dos FPSOs Maria Quitéria, Anita Garibaldi, Anna Nery e Alexandre de Gusmão. Também entregamos maior eficiência operacional (3,6 p.p. acima do resultado de 2024), principalmente em plataformas da Bacia de Santos, e tivemos um menor volume de perdas com paradas para manutenções na Bacia de Campos. Entregamos uma maior produção de LGN devido ao aumento de eficiência da UPGN do Complexo de Energias Boaventura / Rota 3. E ainda colocamos em operação 44 novos poços produtores marítimos e alcançamos um marco histórico na produção offshore ao interligar 77 poços, consolidando um novo patamar de eficiência operacional.

Além disso, no final do ano, iniciamos a operação da P-78. A unidade eleva a capacidade instalada de Búzios para cerca de 1,15 milhão bpd, o que nos permitirá exportar gás pelo Rota 3, ampliando a oferta nacional em até 3 milhões de m<sup>3</sup>/dia.

E nós fizemos tudo isso sem descuidar das nossas reservas, que garantem a perenidade da nossa Petrobras. Em 2025, incorporamos 1,7 bilhão de boe em reservas, o que nos permitiu alcançar o maior volume de reservas provadas (Critério SEC) dos últimos dez anos, 12,1 bilhões de boe. Com isso, atingimos um índice de reposição de reservas (IRR) orgânico de 175% e um indicador R/P de 12,5 anos, ambos acima dos nossos pares da indústria, mesmo diante de uma produção recorde. Como sempre destaque, a reposição de reservas é uma das nossas principais prioridades. E é por isso que celebramos a licença para pesquisa exploratória em águas profundas do Amapá, na Margem Equatorial brasileira, um ativo de grande importância estratégica para a Petrobras e para o Brasil. Continuaremos trabalhando com total responsabilidade ambiental e social, lançando mão de toda nossa experiência e capacitação técnica para geração de riquezas.

No segmento de Refino, Transporte e Comercialização, finalizamos as obras de modernização do Trem 1 da RNEST e assinamos os contratos para o Trem 2, um passo fundamental para dobrar a capacidade instalada da planta para 260 mil bpd até 2029. Iniciamos a operação do novo HDT da REPLAN, ampliando a capacidade de produção de diesel S-10 e de QAV e do HDT da REVAP, permitindo flexibilidade operacional para redirecionar parte da produção anteriormente voltada ao diesel S-500 para o S-10. Nossas exportações de petróleo atingiram recorde anual de 765 mil bpd e novo recorde trimestral no patamar de 1 milhão de bpd no 4T25, refletindo a elevada produção, a eficiência logística no alívio das plataformas e o trabalho contínuo de desenvolvimento de mercados para nossos óleos.



Nossos resultados foram excelentes, mas nós queremos entregar ainda mais. Prevemos uma produção comercial de petróleo e gás de 2,9 milhões de barris de óleo equivalente por dia já em 2028, com forte resiliência econômica e ambiental. Aumentaremos nossa capacidade de refino em 320 mil bpd, atingindo 2,1 milhões de bpd em 2030. Além disso, seguimos buscando a diversificação rentável no downstream, com projetos de biorrefino, fertilizantes e petroquímica, e em energias renováveis, especialmente em etanol, com total respeito à governança e à geração de valor econômico, pilares fundamentais do nosso processo decisório.

Para viabilizar esses projetos, precisamos de capacidade logística e de infraestrutura naval compatíveis com o crescimento esperado da produção nos próximos anos. Por isso, criamos o Programa Mar Aberto, voltado à renovação e ampliação da nossa frota de navios, buscando maior eficiência e geração de valor. São ações em parceria com o setor e com as políticas públicas nacionais, que vão fortalecer a cadeia produtiva naval em diferentes regiões do Brasil e suportar tanto o crescimento da Petrobras quanto o desenvolvimento do país.

Quero ressaltar que entregaremos crescimento com responsabilidade. Nosso compromisso está explicitado no nosso Plano de Negócios 2026-2030, que projeta uma dívida bruta em níveis saudáveis, convergindo para o patamar de US\$ 65 bilhões no decorrer do plano, o que nos permite manter a nossa política de dividendos. Nossa resiliência é ilustrada pelo Brent de equilíbrio para dívida neutra de US\$ 59/bbl em 2026 e de US\$ 48/bbl em 2030.

Olhando para o longo prazo, queremos ser líderes na transição energética justa, investindo em soluções de baixo carbono que garantam a relevância da Petrobras na matriz energética do futuro. Em 2025, atingimos um marco importante em captura e armazenamento de carbono e expandimos nossa atuação em biocombustíveis e energias renováveis. A inovação é o motor dessa transformação, com investimentos relevantes em P&D para descarbonizar nossas operações.

Nossos resultados não são apenas números: eles se traduzem em energia, geração de riqueza, empregos, impostos e retorno para a sociedade. Continuaremos a administrar a Petrobras com integridade, segurança e foco total em pessoas, nosso ativo mais valioso.

A Petrobras que estamos construindo é uma empresa diversificada, integrada e, acima de tudo, resiliente, para continuar movendo o Brasil. Quero agradecer a confiança de todos e sigo convicta de que o caminho do crescimento com disciplina de capital e eficiência nos levará a um futuro ainda mais próspero.

*Magda Chambriard*

PRESIDENTE DA PETROBRAS

# *Produção e Vendas*

---

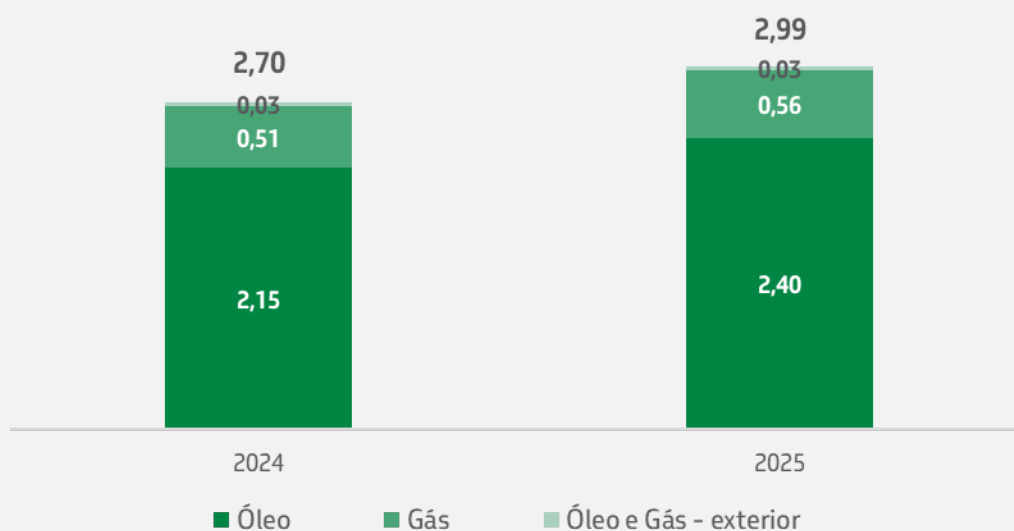


## Produção e Vendas

Nossa produção total de óleo e gás natural superou em 2,8 p.p. o limite superior da meta (+4%), alcançando 2,99 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boed), representando um aumento de 11% em relação à produção de 2024. A produção comercial de óleo e gás natural alcançou 2,62 milhões de boed, superando em 0,9 p.p. o limite superior da meta (+4%) projetada.

### PRODUÇÃO TOTAL PRÓPRIA

Milhões boed



### Principais fatores para o aumento da produção em 2025

- Aumento da capacidade de produção dos FPSOs Almirante Tamandaré e Marechal Duque de Caxias
- Manutenção do topo de produção do FPSO Sepetiba
- *Ramp-up* dos FPSOs Maria Quitéria, Anita Garibaldi, Anna Nery e Alexandre de Gusmão;
- Maior eficiência operacional (3,6 p.p. acima do resultado de 2024), principalmente em plataformas da Bacia de Santos
- Menor volume de perdas com paradas para manutenções na Bacia de Campos
- Maior produção de LGN devido ao aumento de eficiência da UPGN do Complexo de Energias Boaventura / Rota 3

Neste ano, colocamos em operação **44 novos poços produtores marítimos**, sendo 22 na Bacia de Santos e 22 na Bacia de Campos e alcançamos um marco histórico na produção *offshore* ao interligar 77 poços, dentre produtores e injetores, consolidando um novo patamar de eficiência operacional.

## Principais eventos do ano

- **FPSO Almirante Tamandaré (Búzios)** alcançou o topo de produção inicialmente previsto de 225 mil bpd e posteriormente se tornou a plataforma de maior produção de petróleo da Petrobras e do Brasil ao produzir cerca de 240 mil bpd em novembro e dezembro. Iniciou produção em 15 de fevereiro.
- **FPSO Alexandre de Gusmão (Mero)** entrou, de forma antecipada, em operação no dia 24 de maio, com capacidade de produzir 180 mil bpd e de comprimir/reinjetar 12 milhões de m<sup>3</sup> de gás por dia.
- **FPSO Marechal Duque de Caxias (Mero)** entrou em produção em outubro de 2024 e atingiu 180 mil bpd em maio de 2025 com apenas quatro poços. Em 25 de setembro, chegou a 200 mil bpd, superando em 20 mil bpd o topo inicialmente previsto.
- **P-78 (Búzios)** começou a produzir em 31 de dezembro e possui capacidade de produção de 180 mil bpd e 7,2 milhões de m<sup>3</sup>/dia de compressão. A unidade eleva a capacidade instalada de Búzios para cerca de 1,15 milhão bpd, o que permitirá exportar gás pelo Rota 3, ampliando a oferta nacional em até 3 milhões de m<sup>3</sup>/dia, além disso, inaugura uma nova era de projetos de unidades próprias.

Em 2025, a Petrobras alcançou o melhor resultado dos últimos dez anos ao adicionar 1,7 bilhão de boe em reservas, atingindo um índice de reposição de reservas (IRR) de 175%, mesmo diante de uma produção recorde. O indicador R/P atingiu 12,5 anos, refletindo a sustentabilidade do portfólio.

### ATINGIMOS EM 2025 ALGUNS RECORDES DE PRODUÇÃO, DENTRE OS QUAIS DESTACAMOS:

- **Produção total operada:** 4,32 milhões de boed (*recorde anterior de 3,87 milhões de boed em 2023*)
- **Produção total própria:** 2,99 milhões de boed (*recorde anterior de 2,84 milhões de boed em 2020*)
- **Produção total operada no pré-sal:** 3,70 milhões de boed (*recorde anterior de 3,23 milhões de boed em 2024*)
- **Produção total própria no pré-sal:** 2,45 milhões de boed (*recorde anterior de 2,19 milhões de boed em 2024*)
- **Índice de Utilização de Gás Associado (IUGA):** 97,7% (*recorde anterior de 97,6% em 2023*)

As plataformas do campo de **Búzios** romperam a marca de produção operada de **1 milhão de barris de óleo por dia** em 29 de outubro.

O campo de **Tupi/Iracema** atingiu a produção de **1 milhão de barris/dia** em 9 de janeiro de 2026, repetindo a marca histórica alcançada, pela primeira vez, em 2019.

## Destaques do segmento de Refino, Transporte e Comercialização

Em 2025, comercializamos 1.747 mil barris por dia (mbpd) de derivados no mercado interno, alta de 1,6% ante 2024, impulsionada pelo forte desempenho de diesel, gasolina e QAV, que responderam por 74% das vendas. As vendas de QAV tiveram uma elevação de 6% no ano, alcançando o melhor desempenho dos últimos 6 anos, refletindo a recuperação do mercado desde a pandemia.

As exportações de petróleo registraram recorde anual de 765 mbpd e novo recorde trimestral no patamar de 1 milhão de barris/dia no 4T25, refletindo a elevada produção, a eficiência logística no alívio das plataformas, além do trabalho contínuo de desenvolvimento de mercados para nossos óleos.

### ATINGIMOS ALGUNS RECORDES NA LOGÍSTICA DE PETRÓLEO E DERIVADOS, DENTRE ELES:

- Recorde anual de operações de *ship-to-ship* (STS) para exportação de petróleo e óleo combustível, com a realização de **354 operações no ano**
- Alcançamos **1.470 operações** de *ship-to-ship* (STS) no Terminal de Angra dos Reis
- Alcançamos **80 operações** de *ship-to-ship* (STS) no Terminal de São Luís
- Recorde mensal (fev/25) no escoamento de derivados pelo terminal de Santos: **828 mil m<sup>3</sup>**
- Recorde mensal (ago/25) no escoamento de GLP por navios no Rio de Janeiro: **69,9 mil ton**
- Recordes de escoamento de derivados escuros nas refinarias REFAP, REGAP e REPAR
- Início das operações com diesel R5 no terminal de Guarulhos/SP

Em 2025, o parque de refino atingiu fator de utilização total (FUT) de 91%, mantendo um patamar elevado de utilização dos ativos acompanhado de segurança operacional e excelente rendimento de médios: a produção de diesel, gasolina e QAV representou 68% da produção total, refletindo nosso foco estratégico na geração de produtos de maior valor agregado.

A participação do óleo do pré-sal na carga processada em 2025 seguiu em 70%, evidenciando a busca pela excelência operacional do parque e o compromisso contínuo com a otimização do uso dessas correntes.

Em 2025 foram finalizadas as obras de modernização do Trem 1 da RNEST e ocorreu também a assinatura dos contratos para o Trem 2 dessa refinaria, marcando um passo fundamental para dobrar a capacidade instalada da planta para 260 mbpd até 2029. O projeto consolida a estratégia de ampliação do parque de refino nacional, incrementando a oferta de derivados de maior valor agregado ao mercado brasileiro. Além dos marcos citados, a entrada em operação do novo HDT da REPLAN ampliou a capacidade de produção de diesel S-10 em até 63 mbpd e a de querosene de aviação (QAV) em até 21 mbpd nessa refinaria, permitindo a conversão total da produção de diesel para o S-10.

Em iniciativa igualmente alinhada à crescente demanda do mercado interno por diesel S-10 e às exigências ambientais, iniciamos no final de dezembro a operação do Hidrotratamento de Diesel (HDT) da REVAP após revamp dessa instalação. Essa modernização elevou em 80% a capacidade de

produção, correspondente a 41 mbpd desse produto nessa refinaria, permitindo flexibilidade operacional para redirecionar parte da produção anteriormente voltada ao diesel S-500 para o S-10.

Destacamos também em 2025 a assinatura dos contratos e obtenção das licenças ambientais para integração entre a REDUC e o Complexo de Energias Boaventura, que além de possibilitar a produção de lubrificantes de Grupo II, também contribuirá para o aumento de capacidade de produção de diesel S-10 no parque de refino, seguindo a estratégia de transição energética da companhia.

Iniciamos em 2025 o processo licitatório para construção da primeira planta dedicada à produção de SBC (*Synthetic Blending Component*) e HVO (*Hydrotreated Vegetable Oil*, também conhecido como Diesel Verde) na RPBC, primeira unidade do parque de refino dedicada à produção de combustíveis 100% renováveis. Essa nova planta terá capacidade para processar até 15 mbpd e contribuirá para a diversificação da matriz energética nacional.



*“Os projetos implementados nos últimos anos aumentaram de forma consistente a capacidade e a flexibilidade operacional do nosso parque de refino. As ampliações em unidades de nossas refinarias são resultado de ganhos de eficiência, modernização de processos e engenharia aplicada, sempre com foco em segurança e confiabilidade operacional.”* William França, diretor de Processos Industriais e Produtos

Realizamos as primeiras entregas de combustível sustentável de aviação (SAF) produzido integralmente no Brasil, tornando-nos a primeira empresa certificada conforme as regras da ICAO (*International Civil Aviation Organization*). O volume de 3 mil m<sup>3</sup> abasteceu distribuidoras no Aeroporto Internacional Tom Jobim e equivale a cerca de um dia de consumo dos aeroportos do Rio de Janeiro. Reforçamos nossa liderança tecnológica ao antecipar as exigências regulatórias do CORSIA0F<sup>1</sup>, contribuindo de forma decisiva para a descarbonização do setor aéreo.



*“O SAF, produzido por coprocessamento no nosso parque de refino, é uma solução que contribui para o cumprimento das metas de descarbonização do setor aéreo. É um produto competitivo, que atende a rigorosos padrões internacionais da aviação. Estamos oferecendo ao mercado nacional a possibilidade de atender às demandas globais, antecipando o cumprimento do CORSIA, que é um programa internacional para a redução das emissões provenientes dos voos internacionais.”* Magda Chambriard, Presidente da Petrobras

<sup>1</sup> CORSIA (*Carbon Offsetting and Reduction Scheme for International Aviation*) é um programa global da aviação que busca compensar e reduzir as emissões de CO<sub>2</sub> dos voos internacionais, promovendo crescimento neutro em carbono no setor aéreo.

### ATINGIMOS ALGUNS RECORDES DE PRODUÇÃO, DENTRE OS QUAIS DESTACAMOS:

- REFAP: recorde trimestral de produção de gasolina e diesel S-10 no 4T25, de 54 e 52 mbpd, respectivamente. Recorde anual de produção de diesel S-10 em 2025, de 48 mbpd
- REGAP: recorde anual de produção de diesel S-10 em 2025, de 46 mbpd
- REPAR: recorde anual de produção de gasolina em 2025, de 65 mbpd
- RECAP: recorde anual de produção de gasolina em 2025, de 21 mbpd
- REPLAN: recorde anual de produção de bunker em 2025, de 40 mbpd

### VOLUME DE PRODUÇÃO CONSOLIDADO (Mbpd)

	2025	2024	Δ 2025 / 2024 (%)
Diesel	683	715	(4,5)
Gasolina	415	420	(1,2)
Querosene de Aviação (QAV)	87	87	-
Nafta	70	73	(4,1)
Óleo Combustível	198	191	3,7
Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	114	120	(5,0)
Outros	165	177	(6,8)
<b>VOLUME DE PRODUÇÃO TOTAL</b>	<b>1.732</b>	<b>1.783</b>	<b>(2,9)</b>

### VOLUME DE VENDAS CONSOLIDADO (Mbpd)

	2025	2024	Δ 2025 / 2024 (%)
Diesel	763	725	5,2
Gasolina	409	401	2,0
Querosene de Aviação (QAV)	117	110	6,4
Nafta	66	70	(5,7)
Óleo Combustível	20	28	(28,6)
Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	217	214	1,4
Outros	155	171	(9,4)
<b>Total de derivados</b>	<b>1.747</b>	<b>1.719</b>	<b>1,6</b>
Renováveis, nitrogenados e outros	7	7	-
Petróleo	170	147	15,6
Gás natural	187	206	(9,2)
<b>Total mercado interno</b>	<b>2.111</b>	<b>2.079</b>	<b>1,5</b>
Exportação de petróleo, derivados e outros	980	798	22,8
Vendas no exterior	32	37	(13,5)
<b>Total mercado externo</b>	<b>1.012</b>	<b>835</b>	<b>21,2</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.123</b>	<b>2.914</b>	<b>7,2</b>

**EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO LÍQUIDA** (Mbpd)

	2025	2024	Δ 2025 / 2024 (%)
<b>Exportação (importação) líquida</b>	<b>646</b>	<b>499</b>	<b>29,5</b>
<b>Importação</b>	<b>332</b>	<b>299</b>	<b>11,0</b>
Petróleo	132	151	(12,6)
Diesel	115	60	91,7
Gasolina	13	11	18,2
Nafta	-	-	-
GLP	48	59	(18,6)
Outros derivados	24	18	33,3
<b>Exportação</b>	<b>978</b>	<b>798</b>	<b>22,6</b>
Petróleo	765	602	27,1
Óleo combustível	170	150	13,3
Outros derivados	43	46	(6,5)

Para mais informações sobre o nosso desempenho operacional, veja Relatório de Produção e Vendas, disponível no nosso site de Relações com Investidores ([www.petrobras.com.br/ri](http://www.petrobras.com.br/ri)).

# *Reservas* **Provas**

---



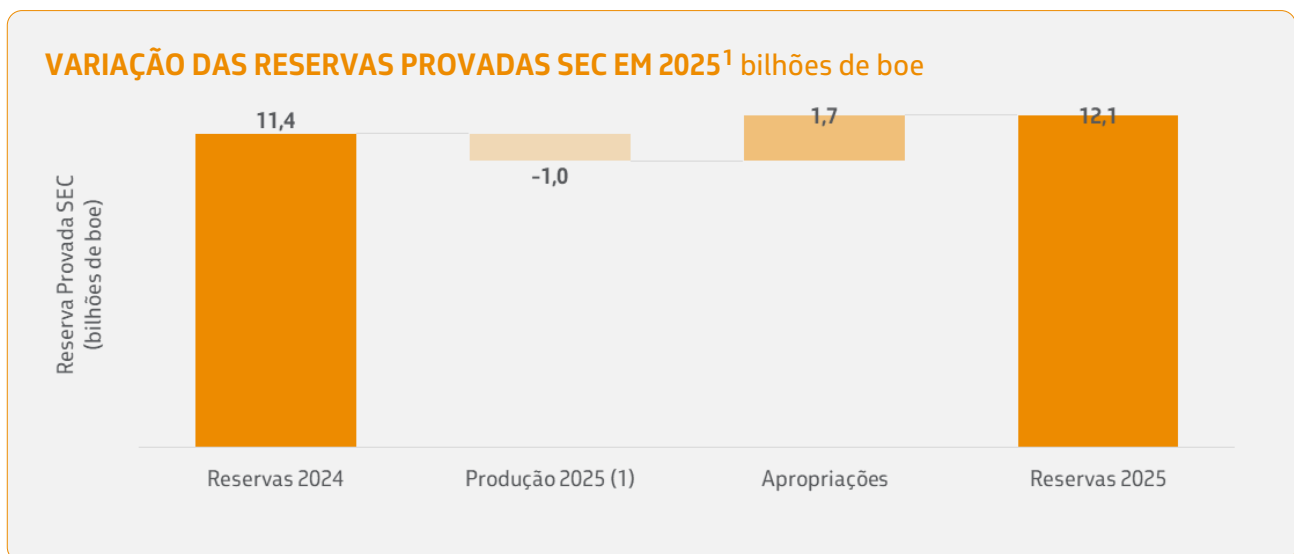
## Reservas Provasdas

Nossas reservas provadas de óleo, condensado e gás natural, estimadas segundo critérios da SEC, resultaram em 12,1 bilhões de barris de óleo equivalente (boe), em 31 de dezembro de 2025. Desse total, 84% são de óleo e condensado e 16% de gás natural.

Em 2025, a Petrobras seguiu a trajetória de adição significativa de reservas (1,7 bilhão de boe), mantendo o foco na geração de valor para a sociedade e acionistas, e buscando garantir a segurança energética necessária para o desenvolvimento sustentável do país e para uma transição energética justa. O índice de reposição de reservas (IRR) foi de 175%, mesmo diante da produção recorde de 2025. A relação entre as reservas provadas e a produção (indicador R/P) está em 12,5 anos.

A adição de reservas ocorreu, principalmente, em função do excelente desempenho dos ativos, com destaque para os campos de Búzios, Tupi, Itapu e Mero, na Bacia de Santos, do avanço no desenvolvimento dos campos de Budião, Budião Noroeste e Budião Sudeste, em águas profundas da Bacia de Sergipe-Alagoas, e de projetos de novos poços principalmente em Búzios, Tupi, Marlim Sul e Jubarte, nas bacias de Santos e Campos. Não tivemos alterações relevantes nas reservas decorrentes de variação do preço do petróleo, evidenciando a resiliência de nossos projetos.

A evolução das reservas provadas, em bilhões de barris de óleo equivalente, consta no gráfico abaixo.



Considerando a produção esperada para os próximos anos, é essencial seguir investindo na maximização do fator de recuperação dos ativos já descobertos, na exploração de novas fronteiras e diversificação do portfólio exploratório no Brasil e no exterior para repor as reservas de petróleo e gás.

A Petrobras submeteu à certificação pelo menos 90% de suas reservas provadas segundo o critério SEC. Atualmente, a empresa certificadora é a DeGolyer and MacNaughton (D&M).

<sup>1</sup> Produção 2025 não considera: (a) líquidos de gás natural, uma vez que a reserva é estimada em ponto de referência anterior ao processamento de gás, exceto nos Estados Unidos e na Argentina; (b) volumes de gás injetado; (c) produção de testes de longa duração em blocos exploratórios; e (d) produção na Bolívia, uma vez que a Constituição Boliviana não permite o registro de reservas por parte da companhia.



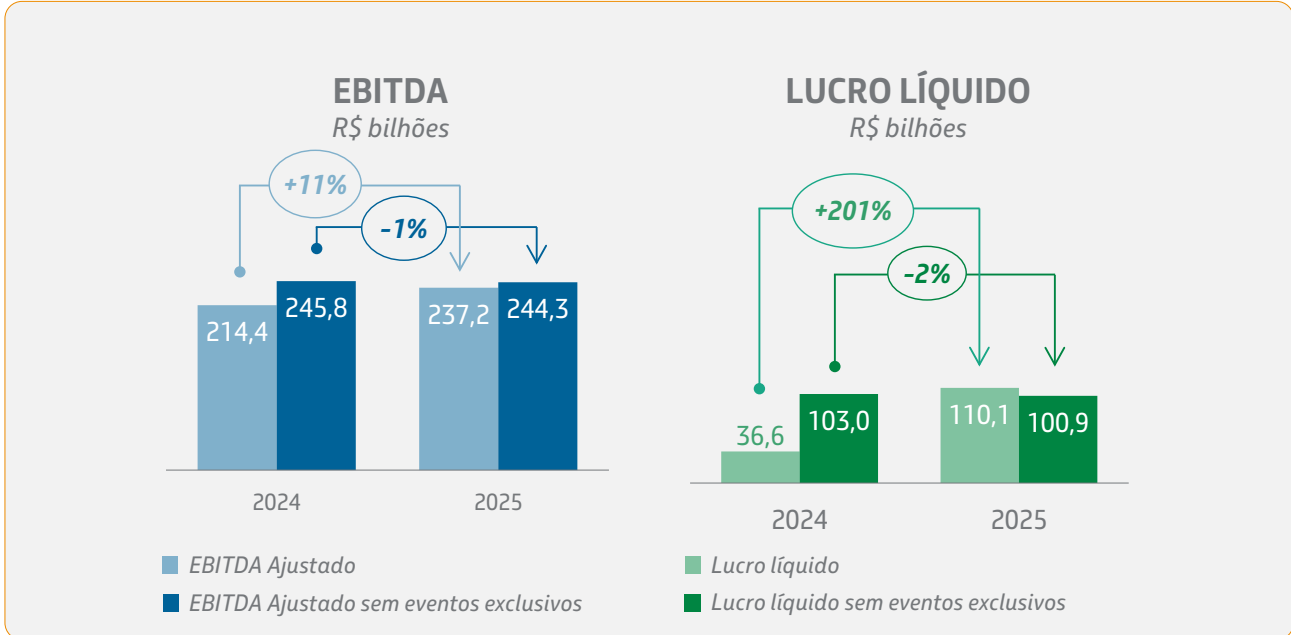
A Petrobras também estima reservas segundo o critério ANP/SPE (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis / *Society of Petroleum Engineers*). Em 31 de dezembro de 2025, as reservas provadas segundo este critério atingiram 12,5 bilhões de barris de óleo equivalente. As diferenças entre as reservas estimadas pelos critérios ANP/SPE e SEC estão associadas, principalmente, à utilização de diferentes premissas econômicas e à possibilidade de se considerar como reservas, no critério ANP/SPE, volumes além do prazo contratual de concessão nos campos do Brasil, de acordo com o regulamento técnico de reservas da ANP.

# Desempenho Financeiro



# Desempenho Financeiro

## Destaques 2025



“Os resultados de 2025 comprovam a consistência da nossa estratégia, baseada em disciplina de capital, aumento de produção e eficiência operacional. Mesmo em um cenário de forte queda do Brent, geramos R\$ 200 bilhões de caixa operacional no ano. Continuamos a apresentar um fluxo de caixa robusto, apoiado por projetos de qualidade que ampliam a produção, com alto retorno e rápida geração de caixa. Essa combinação sólida cria valor e garante benefícios duradouros para a sociedade brasileira e para os nossos acionistas.”

*Fernando Melgarejo, Diretor Financeiro e de Relacionamento com Investidores*

## Principais destaques financeiros

- Resultados sólidos em 2025: EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos de R\$ 244,3 bilhões e Lucro líquido sem eventos exclusivos de R\$ 100,9 bilhões
- Manutenção da forte geração de caixa com Fluxo de Caixa Operacional de R\$ 200,3 bilhões e Fluxo de caixa livre de R\$ 91,6 bilhões

## Contribuições para sociedade

- Pagamos R\$ 277,6 bilhões em tributos à União, estados e municípios em 2025
- O Conselho de Administração aprovou o encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária da proposta de remuneração aos acionistas de R\$ 8,1 bilhões relacionados ao resultado do 4T25
- Distribuimos R\$ 45,2 bilhões em proventos, sendo R\$ 17,6 bilhões para o Grupo de Controle
- Destinamos cerca de R\$ 2 bilhões em investimentos socioambientais, patrocínios e doações

## PRINCIPAIS ITENS E INDICADORES

R\$ milhões	2025	2024	Δ 2025 / 2024 (%)
Receita de vendas	497.549	490.829	1,4
Lucro bruto	236.998	246.462	(3,8)
Despesas operacionais	(91.128)	(105.794)	(13,9)
Lucro líquido (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	110.129	36.606	200,8
Lucro líquido sem eventos exclusivos - Acionistas Petrobras (*)	100.937	102.955	(2,0)
Fluxo de caixa operacional	200.333	204.037	(1,8)
Fluxo de caixa livre	91.635	124.054	(26,1)
EBITDA ajustado	237.177	214.419	10,6
EBITDA ajustado sem eventos exclusivos (*)	244.305	245.786	(0,6)
Dívida bruta (US\$ milhões)	69.793	60.311	15,7
Dívida líquida (US\$ milhões)	60.593	52.240	16,0
Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado (x) (**)	1,42	1,29	10,1
Dólar médio de venda	5,59	5,39	3,7
<i>Brent</i> (US\$/bbl)	69,06	80,76	(14,5)
Preço derivados básicos - Mercado interno (R\$/bbl)	472,58	481,80	(1,9)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (**)	6,6%	7,2%	-0,6 p.p

(\*) Vide reconciliação do Lucro líquido e EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos na tabela 2.

(\*\*) Índice calculado em dólares norte-americanos.

## Resultado consolidado

Em 2025, apresentamos resultados financeiros sólidos, mesmo diante de um cenário desafiador, marcado pela queda de 14% no preço do *Brent* em relação ao ano anterior. Esse desempenho foi impulsionado principalmente pela excelente performance operacional, com destaque para o aumento de 11% da produção total de óleo e gás no mesmo período. Como resultado, alcançamos um EBITDA ajustado de R\$ 244,3 bilhões e Lucro líquido de R\$100,9 bilhões, ambos excluindo eventos exclusivos.

O EBITDA ajustado, excluindo eventos exclusivos, apresentou redução de 0,6% em relação a 2024, refletindo o impacto da queda do Brent que foi compensado pela melhora da nossa performance operacional, em função do aumento do volume produzido. Destacam-se o início da operação e o aumento da capacidade dos FPSOs Almirante Tamandaré e Marechal Duque de Caxias, a manutenção do topo de produção do FPSO Sepetiba, o *ramp-up* dos FPSOs Maria Quitéria, Anita Garibaldi, Anna Nery e Alexandre de Gusmão, além da maior eficiência operacional em Búzios e nos demais ativos de Águas Ultra Profundas. Esses avanços também contribuíram para o recorde nas exportações de petróleo, que atingiram 999 mbpd no 4T25.

Além disso, o EBITDA foi favorecido por maiores vendas de derivadas no mercado interno, com destaque para as vendas de diesel, gasolina e QAV, e pela redução das despesas operacionais, que em 2024 haviam sido impactadas principalmente pelo resultado com abandono de áreas.

O lucro líquido, desconsiderando eventos exclusivos, teve uma redução de 2,0% em relação a 2024. Considerando os eventos exclusivos, o lucro líquido totalizou R\$ 110,1 bilhões, influenciado pelo ganho com variação cambial, refletindo a valorização do real frente ao dólar.

### EVENTOS EXCLUSIVOS

R\$ milhões	2025	2024	2025 X 2024
<b>Lucro líquido (Prejuízo)</b>	<b>110.605</b>	<b>37.009</b>	<b>198,9</b>
<b>Eventos exclusivos</b>	<b>13.920</b>	<b>(95.790)</b>	<b>-</b>
<b>Eventos exclusivos que não afetam o EBITDA Ajustado</b>	<b>21.048</b>	<b>(64.423)</b>	<b>-</b>
<i>Impairment</i> (perdas) reversões de ativos e de investimentos	(8.324)	(9.307)	(10,6)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	(8)	-	-
Resultado com alienação e baixa de ativos	134	1.171	(88,6)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	1.302	1.482	(12,1)
Efeitos da transação tributária no resultado financeiro	-	(11.051)	-
Ágio/deságio na recompra de títulos de dívidas	(34)	47	-
(Perdas)/ganhos com variação cambial real x dólar (*)	27.978	(46.765)	-
<b>Outros eventos exclusivos</b>	<b>(7.128)</b>	<b>(31.367)</b>	<b>(77,3)</b>
Acordo Coletivo de Trabalho (ACT)	(2.694)	(40)	6635,0
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	2.921	(15.745)	-
(Perdas)/Ganhos com contingências judiciais	(5.670)	(5.395)	5,1
Efeitos da transação tributária na despesa tributária	-	(3.595)	-
Equalização de gastos - AIP	(1.501)	(78)	1824,4
Perdas oriundas da revisão atuarial do Plano de Saúde	-	(6.955)	-
Ganhos com cessão de contratos de concessão	-	61	-
Programa de Anistia do Estado da Bahia	(728)	-	-
Outros	544	380	43,2
<b>Efeito líquido dos eventos exclusivos no IR/CSLL</b>	<b>(4.728)</b>	<b>29.442</b>	<b>-</b>
<b>Lucro líquido sem eventos exclusivos</b>	<b>101.413</b>	<b>103.358</b>	<b>(1,9)</b>
Acionistas Petrobras	100.937	102.955	(2,0)
Acionistas não controladores	476	403	18,1
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>237.177</b>	<b>214.419</b>	<b>10,6</b>
Outros eventos exclusivos	(7.128)	(31.367)	(77,3)
<b>EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos</b>	<b>244.305</b>	<b>245.786</b>	<b>(0,6)</b>

(\*) A partir do 4T24, a linha de (Perdas)/ganhos com variação cambial real x dólar foi adicionada na tabela acima para cálculo do Lucro líquido sem eventos exclusivos. Para fins comparativos, os períodos divulgados anteriormente foram atualizados.

Na opinião da Administração, os eventos exclusivos apresentados acima, embora relacionados aos negócios da companhia, foram destacados como informação complementar para um melhor entendimento e avaliação do resultado. Tais itens não ocorrem necessariamente em todos os períodos, sendo divulgados quando relevantes.

## INVESTIMENTOS

US\$ milhões	2025	2024	Δ 2025 / 2024 (%)
Exploração & Produção	17.017	13.912	22,3
Refino, Transporte e Comercialização	2.285	1.799	27,0
Gás & Energias de Baixo Carbono	406	426	(4,7)
Outros	585	461	26,9
<b>Subtotal</b>	<b>20.294</b>	<b>16.598</b>	<b>22,3</b>
Bônus de assinatura	26	23	12,6
<b>TOTAL</b>	<b>20.319</b>	<b>16.621</b>	<b>22,2</b>

Em 2025, os investimentos totalizaram US\$ 20,3 bilhões, representando um aumento de 22,2% em relação a 2024. Esse montante corresponde a uma realização 9,7% acima do previsto no PN 2025-29, permanecendo dentro da faixa de variação do *guidance* divulgado para o ano.

O patamar de Capex em 2025 decorre, principalmente, da evolução nas campanhas de poços, do avanço físico e financeiro associado ao cumprimento de marcos de construção dos FPSOs próprios destinados à operação nos campos de Búzios, Atapu e Sépia, além do recorde de interligações de poços. Os investimentos no segmento de E&P representaram cerca de 84% do total de investimentos em 2025, contribuindo para o relevante crescimento da produção observado no ano.

Destaca-se, ainda, o início da operação dos FPSOs afretados Almirante Tamandaré (Búzios 7) e Alexandre de Gusmão (Mero 4), bem como do FPSO próprio P-78 (Búzios 6). Essas três novas unidades de produção adicionaram 585 mil barris de óleo por dia de capacidade nominal de produção operada pela Petrobras.

Assim como as unidades próprias, os FPSOs afretados são reconhecidos no ativo da companhia e representam esforço de investimento voltado à ampliação da capacidade produtiva por meio da entrada em operação de novas unidades, além de demandarem investimentos relevantes para o desenvolvimento dos sistemas submarinos que viabilizam a operação dessas plataformas. Contudo, os investimentos relacionados à construção dessas unidades não são considerados na rubrica de Capex.

Por fim, em dezembro de 2025, foi desembolsado o montante de US\$ 1,3 bilhão referente à aquisição dos direitos e obrigações da União nos acordos de individualização da produção das jazidas compartilhadas de Mero e Atapu, ampliando a participação da Petrobras nesses ativos. O reconhecimento do valor no Capex ocorrerá em 2026, por ocasião da assinatura dos contratos.

A tabela a seguir apresenta as principais informações dos novos sistemas de produção de óleo e gás já contratados e dos principais projetos do segmento de Refino, Transporte e Comercialização.

Projeto	Início de Operação	Capacidade da Plataforma (barris de óleo/dia)	Investimento Petrobras Realizado (US\$ bilhões)	Investimento Petrobras Total <sup>(1)</sup> (US\$ bilhões)	Parcela da Petrobras	Status
Integrado Parque das Baleias (IPB) FPSO Maria Quitéria (Unidade Afretada)	2024	100.000	1,7	2,3	97,25% <sup>(3)</sup>	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 7 poços perfurados e 7 completados. <sup>(2)</sup>
Mero 3 FPSO Marechal Duque de Caxias (Unidade Afretada)	2024	180.000	0,6	1,3	38,6%	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 12 poços perfurados e 11 completados.
Búzios 7 FPSO Almirante Tamandaré (Unidade Afretada)	2025	225.000	1,8	2,1	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 15 poços perfurados e completados.
Búzios 6 P-78 (Unidade Própria)	2025	180.000	4,1	5,1	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 12 poços perfurados e completados.
Mero 4 FPSO Alexandre de Gusmão (Unidade Afretada)	2025	180.000	0,6	1,3	38,6%	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 11 poços perfurados e 10 completados.
Búzios 8 P-79 (Unidade Própria)	2026	180.000	3,0	5,1	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP na locação. 14 poços perfurados e 11 completados.
Búzios 9 P-80 (Unidade Própria)	2027	225.000	2,3	6,5	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 4 poços perfurados e completados.
Búzios 10 P-82 (Unidade Própria)	2027	225.000	2,2	7,2	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 2 poços perfurados e 1 completados.
Búzios 11 P-83 (Unidade Própria)	2027	225.000	2,0	6,4	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado.
Raia Manta e Raia Pintada FPSO Raia (Projeto não operado)	2028	126.000	1,4	2,9 <sup>(4)</sup>	30%	Projeto em fase de execução com UEP em construção.
Atapu 2 P-84 (Unidade Própria)	2029	225.000	1,0	6,4	65,7%	Projeto em fase de execução com UEP em construção.
Sépiea 2 P-85 (Unidade Própria)	2030	225.000	0,6	4,7	55,3%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 1 poço perfurado e completado.
Trem 2 - RNEST	2029	Aumento da capacidade de processamento em mais 130 mil barris por dia.	0,1 <sup>(5)</sup>	2,0 <sup>(6)</sup>	100,0%	Projeto em fase de execução.

(1) Investimento total dos projetos considerando as premissas do PN 2026-30+ no *working interest* (WI) Petrobras. Não inclui os valores das unidades afretadas.

(2) Unidade de Produção para Projeto de Revitalização. Informação relativa somente a poços novos. Também é escopo do projeto o remanejamento de alguns poços de unidades em descomissionamento.

- (3) Parcela Petrobras ajustada devido a aprovação do Acordo de Individualização da Produção (AIP) da Jazida Compartilhada do Pré-Sal de Jubarte pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), com efetividade a partir de 1 de agosto de 2025. O investimento total do projeto no WI Petrobras encontra-se em processo de negociação para equalização entre a Petrobras e os parceiros.
- (4) Investimento total do projeto no WI Petrobras que inclui o FPSO, contratado na modalidade *lump sum turnkey*, incluindo engenharia, aquisição, construção e instalação para a unidade. A contratada também fornecerá serviços de operação e manutenção do FPSO durante o primeiro ano a partir do seu início de produção.
- (5) Realizado a partir de 2023 (quando houve a reavaliação do projeto).
- (6) Investimento total do projeto considerando as premissas do PN 2026-30+, na visão prospectiva a partir de 2023 (quando houve a reavaliação do projeto) até a realização do projeto.

**Informações adicionais**

Critérios para inclusão dos projetos na tabela:

Projetos de E&P - projeto de investimento com UEP (Unidade Estacionária de Produção) contratada até 1º ano de operação

Projetos de Refino, Logística e Gás - projeto de investimento acima de USD 1 Bi, com principais escopos de EPC (Engenharia, Suprimentos e Construção) já contratados

**LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL**

R\$ milhões	2025	2024
<b>Disponibilidades ajustadas no início do período</b>	<b>49.978</b>	<b>86.670</b>
Títulos públicos federais e <i>time deposits</i> acima de 3 meses no início do período	(29.724)	(25.057)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>20.254</b>	<b>61.613</b>
<b>Recursos gerados pelas atividades operacionais</b>	<b>200.333</b>	<b>204.037</b>
<b>Recursos gerados (utilizados) pelas atividades de investimento</b>	<b>(86.114)</b>	<b>(72.363)</b>
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(108.714)	(79.856)
Reduções (adições) em investimentos	16	(127)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	3.550	4.381
Compensação financeira por acordos de coparticipação	2.140	1.951
Resgates (investimentos) em aplicações financeiras	16.188	501
Dividendos recebidos	706	787
<b>(=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento</b>	<b>114.219</b>	<b>131.674</b>
<b>Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos</b>	<b>(97.122)</b>	<b>(179.974)</b>
Participação de acionistas não controladores	65	(509)
Financiamentos líquidos	688	(34.182)
Captações	29.628	12.027
Amortizações	(28.940)	(46.209)
Amortizações de arrendamentos	(52.437)	(42.672)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(45.205)	(100.305)
Recompra de ações	-	(1.919)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(233)	(387)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(1.743)	6.941
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>35.608</b>	<b>20.254</b>
Títulos públicos federais e <i>time deposits</i> acima de 3 meses no fim do período	15.014	29.724
<b>Disponibilidades ajustadas no fim do período</b>	<b>50.622</b>	<b>49.978</b>
<b>Reconciliação do Fluxo de caixa livre</b>		
Recursos gerados pelas atividades operacionais	200.333	204.037
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(108.714)	(79.856)
Reduções (adições) em investimentos	16	(127)
<b>Fluxo de caixa livre (*)</b>	<b>91.635</b>	<b>124.054</b>

(\*) O Fluxo de Caixa Livre (FCL) está de acordo com a Política de Remuneração aos Acionistas ("Política") aprovada em 28/07/2023 e corresponde ao fluxo de caixa operacional deduzido das aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias.

Em 31 de dezembro de 2025, caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 35,6 bilhões, e as disponibilidades ajustadas somaram R\$ 50,6 bilhões. Em 2025, os recursos gerados pelas atividades operacionais alcançaram R\$ 200,3 bilhões, e o fluxo de caixa livre positivo totalizou R\$ 91,6 bilhões. Esse nível de geração de caixa, aliado às captações realizadas ao longo do ano, foi utilizado principalmente para: (a) realizar investimentos (R\$ 108,7 bilhões), (b) amortizar passivos de arrendamento (R\$ 52,4 bilhões), (c) remunerar os acionistas (R\$ 45,2 bilhões), e (d) amortizar o principal e juros devidos no período (R\$ 28,9 bilhões).

No ano de 2025, a companhia liquidou diversos empréstimos e financiamentos, no montante de R\$ 28,9 bilhões. No mesmo período, a companhia captou o total de R\$ 29,6 bilhões, destacando-se: (i) R\$ 10,5 bilhões no mercado de capitais internacional (global notes) com vencimento em 2030 e 2036; (ii) R\$ 9,7 bilhões no mercado bancário nacional; (iii) R\$ 6,3 bilhões no mercado bancário internacional; e (iv) R\$ 2,9 bilhões na oferta pública de debêntures, com vencimento em 2035, 2040 e 2045.

### INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

US\$ milhões	31.12.2025	30.09.2025	Δ %	31.12.2024
<b>Dívida Financeira</b>	<b>26.441</b>	<b>28.122</b>	<b>(6,0)</b>	<b>23.162</b>
Mercado de capitais	17.000	17.395	(2,3)	14.490
Mercado bancário	7.595	8.836	(14,0)	6.519
Bancos de fomento	532	560	(5,0)	508
Agências de crédito à exportação	1.189	1.201	(1,0)	1.508
Outros	125	130	(3,8)	137
<b>Arrendamentos</b>	<b>43.352</b>	<b>42.589</b>	<b>1,8</b>	<b>37.149</b>
<b>Dívida bruta</b>	<b>69.793</b>	<b>70.711</b>	<b>(1,3)</b>	<b>60.311</b>
Disponibilidades ajustadas	9.200	11.658	(21,1)	8.071
<b>Dívida líquida</b>	<b>60.593</b>	<b>59.053</b>	<b>2,6</b>	<b>52.240</b>
Dívida líquida/(Dívida líquida+market cap) - Alavancagem	45%	43%	4,7	39%
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	6,7	6,7	-	6,8
Prazo médio da dívida (anos)	11,70	11,36	3,0	12,52
Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA Ajustado	1,42	1,53	(7,2)	1,29
Índice de Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado	1,64	1,83	(10,4)	1,49
<b>R\$ milhões</b>				
<b>Dívida Financeira</b>	<b>145.489</b>	<b>149.570</b>	<b>(2,7)</b>	<b>143.426</b>
<b>Arrendamentos</b>	<b>238.536</b>	<b>226.513</b>	<b>5,3</b>	<b>230.041</b>
Disponibilidades ajustadas	50.622	62.001	(18,4)	49.978
<b>Dívida Líquida</b>	<b>333.403</b>	<b>314.082</b>	<b>6,2</b>	<b>323.489</b>

Em 31/12/2025, a dívida bruta alcançou US\$ 69,8 bilhões, representando um aumento de 15,7% em relação a 31/12/2024, principalmente em função do início da operação dos FPSOs afretados Almirante Tamandaré (Búzios 7) e Alexandre de Gusmão (Mero 4), que resultou no reconhecimento de US\$ 3,7 bilhões (parcela Petrobras) no endividamento da companhia, bem como das captações realizadas ao longo do ano.

O prazo médio da dívida variou de 12,52 anos em 31/12/2024 para 11,7 anos em 31/12/2025, enquanto o custo médio passou de 6,8 % a.a. para 6,7% a.a. no mesmo período.

A relação dívida bruta/EBITDA Ajustado foi de 1,64x em 31/12/2025 em comparação com 1,49x em 31/12/2024.

A dívida líquida atingiu US\$ 60,6 bilhões em 31/12/2025, um aumento de 16,0% em comparação com 31/12/2024.

### RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO

R\$ milhões	2025	2024	Δ 2025 / 2024 (%)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	110.605	37.009	198,9
Resultado Financeiro Líquido	(4.971)	82.471	-
Tributos sobre o lucro	39.994	17.721	125,7
Depreciação, depleção e amortização	84.388	67.033	25,9
<b>EBITDA</b>	<b>230.016</b>	<b>204.234</b>	<b>12,6</b>
Resultado de participações em investimentos	242	3.467	(93,0)
(Reversão) perda líquida no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	8.347	9.371	(10,9)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	8	-	-
Resultado com alienações e baixas de ativos	(134)	(1.171)	(88,6)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(1.302)	(1.482)	(12,1)
<b>EBITDA Ajustado total</b>	<b>237.177</b>	<b>214.419</b>	<b>10,6</b>
<b>Margem do EBITDA Ajustado (%)</b>	<b>48</b>	<b>44</b>	<b>4,0</b>

(\*) Variações de Margem EBITDA em pontos percentuais.

O EBITDA é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do exercício acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização. A Petrobras divulga o EBITDA, conforme faculta a Resolução CVM N° 156, de junho de 2022.

Visando refletir a visão dos Administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o EBITDA também é apresentado ajustado (EBITDA Ajustado) por: resultado da participação em investimentos, *impairment*, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos.

O EBITDA Ajustado, quando refletindo o somatório dos últimos 12 meses, também representa uma alternativa da geração operacional de caixa da companhia. Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida bruta e Dívida líquida sobre EBITDA Ajustado, auxiliando na avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O EBITDA e o EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), e não devem servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*).



Sendo assim, estas duas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras métricas e indicadores para um melhor entendimento sobre o desempenho e condições financeiras da companhia.

Para mais informações sobre o nosso desempenho financeiro, veja Relatório de Desempenho, disponível no nosso site de Relações com Investidores ([www.petrobras.com.br/ri](http://www.petrobras.com.br/ri)).

# Geração de **Valor**

---



# Geração de Valor

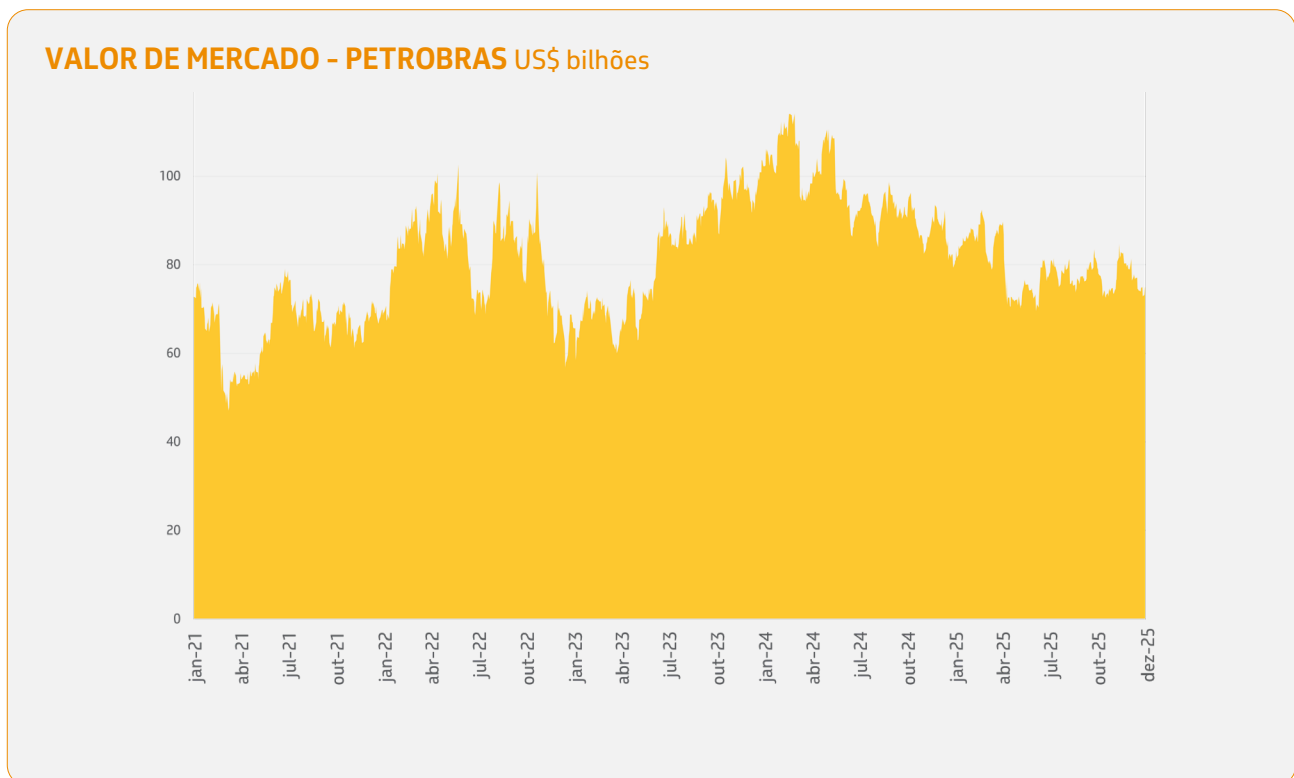
## Retorno aos Acionistas e Sociedade

Geramos valor tanto para os acionistas quanto para a sociedade como um todo.

### Acionistas

#### Desempenho das nossas ações<sup>1</sup>

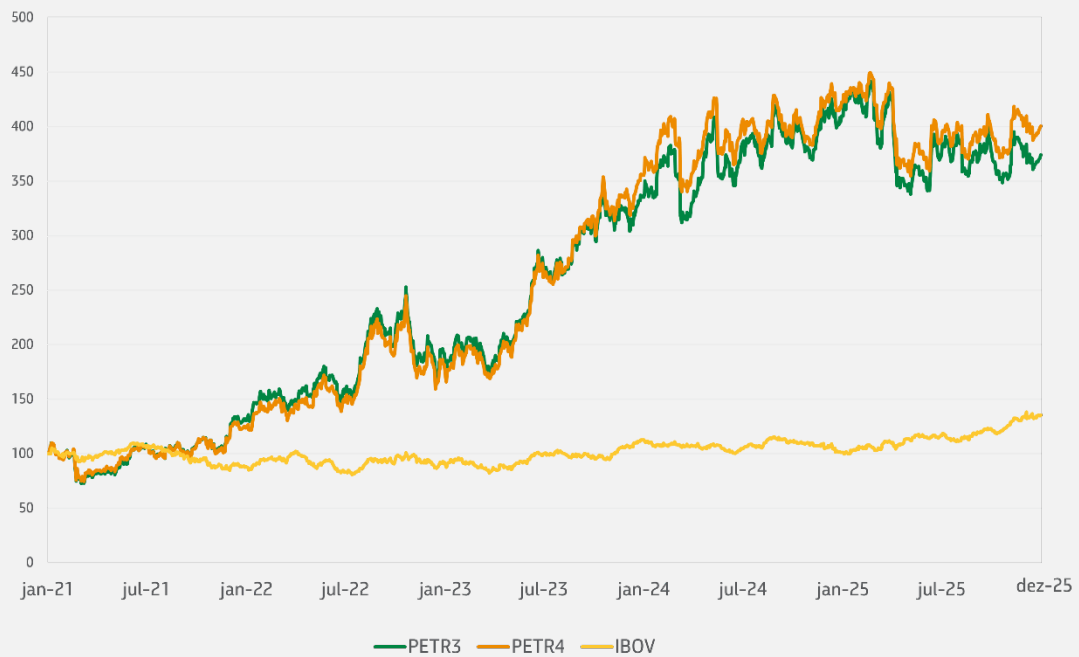
Nosso valor de mercado passou de US\$ 81,0 bilhões no final de 2024 para US\$ 74,8 bilhões em dezembro de 2025, influenciado pela depreciação do *Brent*. No dia 24 de fevereiro de 2026 nosso valor de mercado era de US\$ 103,5 bilhões.



Em 2025, nossas ações ordinárias e preferenciais apresentaram desvalorização de 8,7% e 5,3%, respectivamente, e nos últimos cinco anos acumularam alta de 274,1% e 300,3%, enquanto o índice Ibovespa valorizou 35,4% nesse mesmo período. Em 2026, até o dia 24 de fevereiro, nossas ações ordinárias e preferenciais apresentaram, respectivamente, valorização de 31,1% e 28,4%.

1) Fonte: Bloomberg. Considera ajustes de dividendos.

### PETR3 x PETR4 x IBOV Jan 2020 = Base 100



No que se refere às nossas ações negociadas na Bolsa de Nova Iorque, *American Depositary Shares* – ADRs, nossas ações ordinárias (PBR) e preferenciais (PBR/A) apresentaram, respectivamente, alta de 2,8% e 7,0% em 2025, enquanto o índice MSCI Oil & Gas, que reflete a performance das maiores empresas do segmento de óleo e gás no mundo, teve valorização de 11,9% nesse mesmo período. As ADRs ordinárias tiveram valorização de 247,1% enquanto as ADRs preferenciais valorizaram 266,7% nos últimos cinco anos. Em 2026, até o dia 24 de fevereiro, as ADRs ordinárias e preferenciais tiveram valorização de 39,6% e 36,7%, respectivamente.

**PBR x PBR/A x MSCI OIL & GAS Jan 2020 = Base 100**

## Remuneração aos Acionistas

Nossa Política de Remuneração aos Acionistas (“Política de Remuneração” ou “Política”), aprovada pelo Conselho de Administração, tem como princípio, dentre outros, estabelecer regras e procedimentos relativos à distribuição de proventos por meio de dividendos, juros sobre capital próprio (“JCP”) e/ou recompra de nossas próprias ações, de maneira transparente e de acordo com as normas legais, estatutárias e demais regulamentos internos, buscando garantir a perenidade e a sustentabilidade financeira de curto, médio e longo prazos, além de promover a previsibilidade do fluxo de pagamentos de proventos aos acionistas.

As recompras de ações terão sempre como objetivo a manutenção das ações adquiridas em tesouraria e posterior cancelamento, sem redução do capital social.

Nossa Política conta com parâmetros objetivos para o pagamento de proventos, buscando dar aos investidores maior previsibilidade em relação à sua remuneração, considerando nosso nível de endividamento e fluxo de caixa.

Estabelecemos como critério para apuração da remuneração a ser distribuída a manutenção de dívida bruta igual ou inferior ao nível máximo de endividamento definido no Plano Estratégico 2050 e Plano de Negócios 2026-2030. O controle da alavancagem do plano vigente estipula um teto de endividamento de US\$ 75 bilhões, com convergência para o patamar de US\$ 65 bilhões.

A Política estabelece ainda que a distribuição de remuneração deverá ser feita trimestralmente. Adicionalmente, foram definidos os parâmetros de distribuição de proventos estabelecendo uma remuneração mínima anual de US\$ 4 bilhões para exercícios em que o preço médio do *Brent* for superior a US\$ 40/bbl, que poderá ser distribuída independentemente do nível de endividamento.

No caso de dívida bruta igual ou inferior ao teto de US\$ 75 bilhões e de resultado positivo acumulado, a serem verificados no último resultado trimestral apurado, será distribuído aos acionistas 45% do fluxo de caixa livre, que consiste na diferença entre o fluxo de caixa operacional e os investimentos para aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias, conforme fórmula:

$$\text{Remuneração} = 45\% \times (\text{Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais} - \text{Aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias})$$

A Política está em consonância com os nossos compromissos de preservação da sustentabilidade financeira e de distribuição da geração de valor para os nossos acionistas e para a sociedade.

Como previsto na Política, a decisão de distribuição de dividendos e/ou demais proventos do exercício social de 2025, levou em consideração diversos fatores e variáveis, tais como os nossos resultados, condição financeira, necessidades de caixa, perspectivas futuras dos mercados de atuação atuais e potenciais, além das nossas oportunidades de investimento.

Em linha com o objetivo de maximizar o retorno para os nossos acionistas, aprovamos, no exercício 2025, a antecipação de R\$ 32,5 bilhões, distribuídos da seguinte forma:

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio				
Ações Ordinárias (PETR3) e Preferenciais (PETR4)	Valor bruto por ação (R\$)	Data da posição acionária	Data do pagamento	Tipo
1º trimestre	0,45458310	02/06/2025	20/08/2025	JCP
	0,30844749	02/06/2025	22/09/2025	Dividendos
	0,14613560	02/06/2025	22/09/2025	JCP
2º trimestre	0,33596205	21/08/2025	21/11/2025	JCP
	0,13504029	21/08/2025	22/12/2025	JCP
	0,20092175	21/08/2025	22/12/2025	Dividendos
3º trimestre	0,47160378	22/12/2025	20/02/2026	JCP
	0,17518233	22/12/2025	20/03/2026	JCP
	0,29642144	22/12/2025	20/03/2026	Dividendos

Além das antecipações acima mencionadas, está sendo encaminhada para a apreciação da Assembleia Geral Ordinária (“AGO”) de 2026, a ser realizada em abril de 2026, a proposta de pagamento de remuneração adicional aos nossos acionistas, em forma de dividendos, no montante de R\$ 8,1 bilhões, que, somados as antecipações acima mencionadas (atualizadas pela Selic), totalizam R\$ 41,2 bilhões, sendo R\$ 23,8 bilhões para as ações ordinárias, e R\$ 17,4 bilhões para as ações preferenciais.

A Política de Remuneração aos Acionistas está disponível no nosso site de Relações com Investidores ([www.petrobras.com.br/ri](http://www.petrobras.com.br/ri)).

## Sociedade

Em 2025, tivemos uma distribuição de valor adicionado de R\$ 385,7 bilhões para a sociedade. Nossa maior distribuição foi através de tributos (federais, estaduais, municipais e no exterior) no valor de R\$ 207,8 bilhões, seguido pela remuneração e benefícios relativos a pessoal e administradores no valor de R\$ 46,4 bilhões e pelas instituições financeiras e fornecedores, que totalizaram R\$ 20,9 bilhões. A distribuição de valor aos nossos acionistas, composta apenas por lucros do exercício de 2025, totalizou R\$ 110,6 bilhões.

Publicamos mais informações sobre indicadores sociais na seção Balanço Social deste relatório. Para mais informações sobre Demonstração do Valor Adicionado, veja nossas Demonstrações Financeiras, e sobre a nossa contribuição tributária, veja o Relatório Fiscal, ambos disponíveis no nosso site de Relações com Investidores ([www.petrobras.com.br/ri](http://www.petrobras.com.br/ri)).

# *PE 2050 e PN 2026-30*

---



# Plano Estratégico 2050 e Plano de Negócios 2026-2030

## Visão, Propósito e Valores

No Plano de Negócios 2026-2030 (“PN 2026-30” ou “Plano”), apresentamos a trajetória que pretendemos seguir como empresa líder na transição energética justa, reduzindo emissões, ampliando a produção de combustíveis sustentáveis e contribuindo para a geração de empregos e renda para a sociedade brasileira. Ao mesmo tempo, fortalecemos a segurança energética do país, diminuimos a dependência de importações de derivados e trazemos mais recursos para a economia nacional.

Buscamos ser a melhor companhia integrada e diversificada de energia, gerando valor ao conciliar o foco em óleo e gás com a expansão para negócios de baixo carbono, incluindo a produção de petroquímicos, fertilizantes e biocombustíveis.

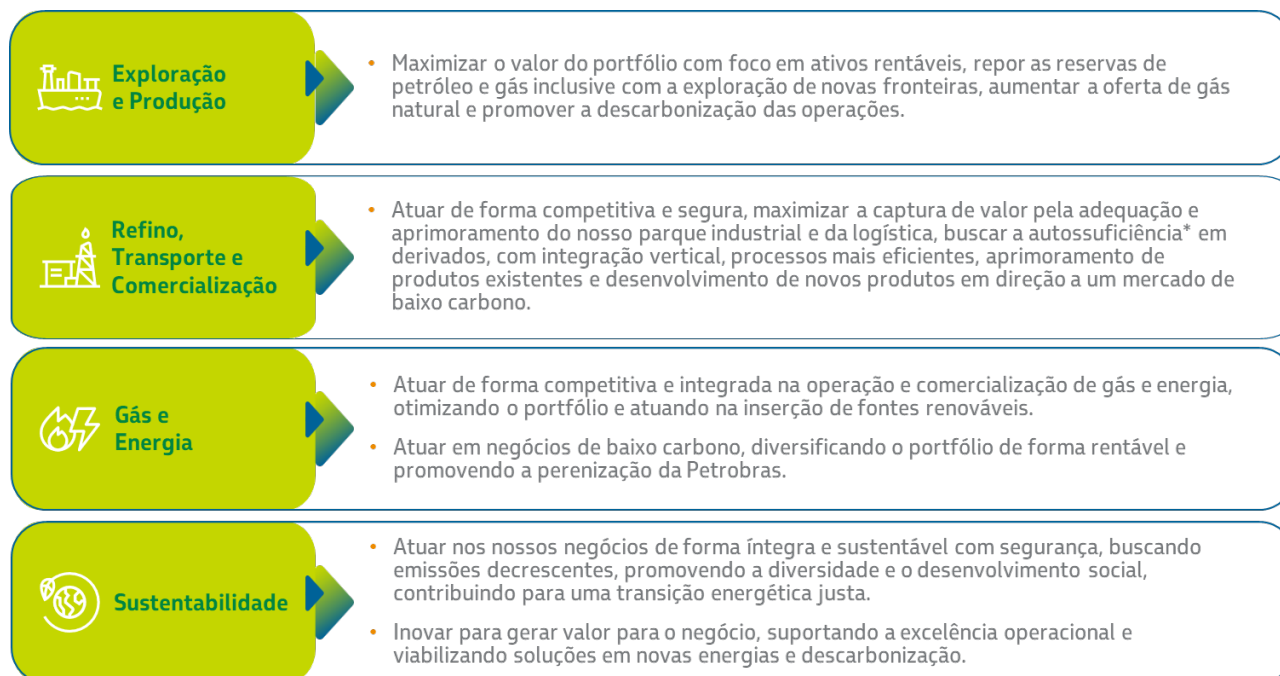


Para isso, definimos quatro eixos de geração de valor: produção crescente de óleo e gás, com foco na reposição contínua de reservas; investimentos rentáveis, com disciplina de capital e adequada distribuição do valor gerado; integração e diversificação, promovendo valor na transição energética justa; e atuação com integridade, segurança e inovação, de forma sustentável e com atenção total às pessoas.

Nosso crescimento sustentável está refletido na ambição de preservar nossa relevância na oferta de energia para o Brasil, com um potencial aumento da oferta de energia da companhia, passando de 4,3 exajoules (EJ) em 2022 para 6,5 EJ em 2050, mantendo participação de 31% na oferta primária de energia do país, ao mesmo tempo em que ampliamos a participação de fontes renováveis em nosso portfólio.

## Estratégias de negócios

Adotamos estratégias diferenciadas para cada segmento de atuação, com investimentos voltados à descarbonização de nossas operações, à expansão da geração renovável, ao desenvolvimento de combustíveis sustentáveis e ao fortalecimento das iniciativas de pesquisa em baixo carbono.



\* Autossuficiência em derivados é definida como capacidade de produção para atendimento ao mercado nacional de diesel e gasolina, conforme esclarecimento solicitado no Relatório de Auditoria CGU n.º 1705973.

## Investimentos 2026-2030

No horizonte do PN 2026-30, prevemos investimentos totais (CAPEX) de US\$ 109 bilhões, sendo US\$ 91 bilhões destinados à Carteira em Implantação e US\$ 18 bilhões à Carteira em Avaliação, composta por oportunidades com menor grau de maturidade.

Com o objetivo de garantir resiliência financeira e flexibilidade para responder às condições de mercado, o Plano introduz um novo mecanismo aplicado à Carteira em Implantação, estruturado em duas classificações:

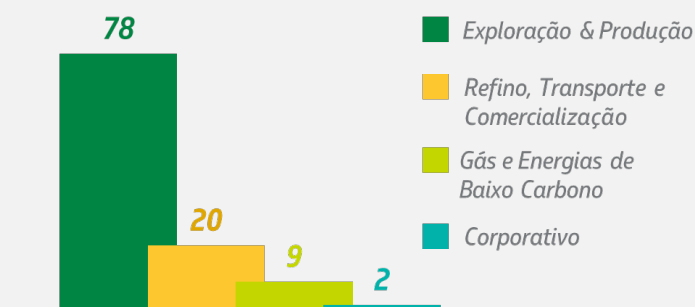
- i) **Carteira em Implantação Base:** US\$ 81 bilhões, composta pelos projetos que já possuem orçamento aprovado no Plano, ainda que não tenham sido sancionados<sup>1</sup>.
- ii) **Carteira em Implantação Alvo:** US\$ 91 bilhões, abrangendo os projetos da Carteira em Implantação Base (US\$ 81 bilhões) e projetos adicionais (US\$ 10 bilhões), cuja confirmação orçamentária está condicionada à análise de financiabilidade. Avaliações trimestrais, considerando as projeções de fluxo de caixa e a estrutura de capital, determinarão o avanço desses projetos e eventual priorização.

<sup>1</sup> Projetos sancionados são investimentos com dispêndios aprovados para execução do seu escopo. Os projetos não sancionados ainda terão seu mérito econômico avaliado na governança de avaliação de projetos.

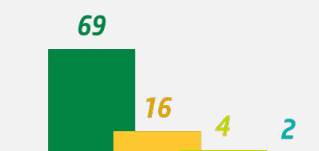
## Detalhamento das carteiras de investimentos (CAPEX)

US\$ bilhão

### Carteira Total US\$ 109 bilhões



### Implantação US\$ 91 bilhões



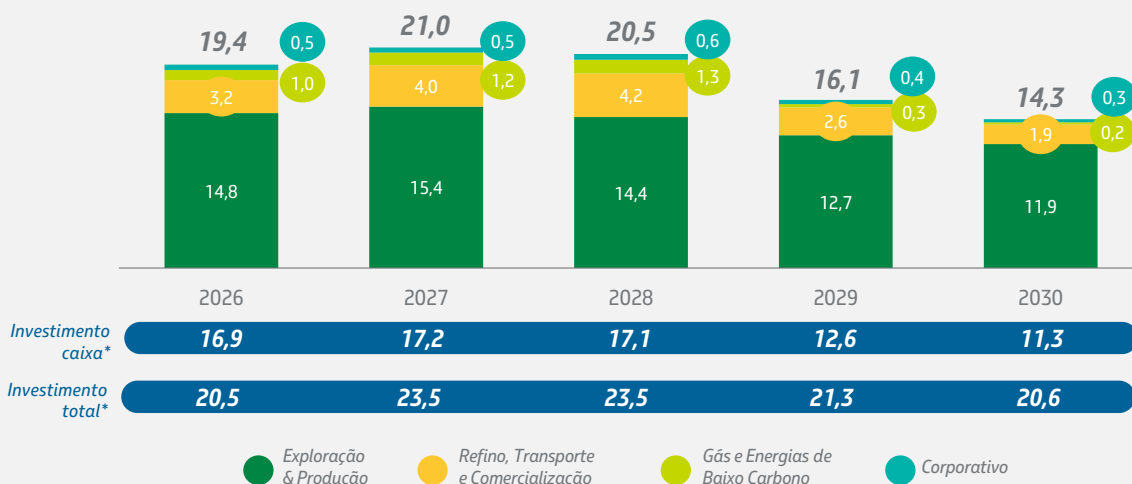
### Avaliação US\$ 18 bilhões



Nota: Projeções sujeitas à variação de +/- 5%

## Distribuição anual dos investimentos (CAPEX) Carteira em Implantação Alvo

US\$ bilhão



\* Exclui principalmente arrendamentos, gastos com geologia e geofísica, além do descasamento temporal entre caixa e competência de plataformas, materiais e equipamentos.

Notas:

Projetamos a seguinte distribuição para a Carteira Total, em USD bilhões: 20,5 (2026), 23,5 (2027), 23,5 (2028), 21,3 (2029) e 20,6 (2030).

Projeções sujeitas à variação de +/- 5%.



Além da maior eficiência na alocação do CAPEX, o Plano prevê medidas para otimização de custos, com economia estimada de US\$ 12 bilhões nos gastos operacionais gerenciáveis entre 2025 e 2030, representando uma redução média anual de 8,5% em relação ao Plano anterior. Entre as iniciativas previstas estão: redução de gastos em plataformas sem produção, otimização da logística aérea e marítima, otimização de intervenções em poços e inspeções submarinas, aproveitamento de frete de retorno e postergação de serviços rotineiros e de conservação que não sejam prioritários. Todas as ações de otimização de custos são implementadas em total alinhamento com a atenção às pessoas, o respeito ao meio ambiente, a preservação da segurança operacional e a confiabilidade dos ativos.

O foco em óleo e gás permanece como principal prioridade da companhia. Nesse contexto, a estratégia de dupla resiliência – baseada em baixo custo e baixa emissão – é essencial para assegurar a liderança na transição energética justa, ao mesmo tempo em que garante a segurança energética e contribui para o desenvolvimento sustentável do país.



## Investimentos em transição energética

Considerando todas as iniciativas de baixo carbono – englobando escopos 1, 2 e 3 –, o investimento em transição energética alcança US\$ 13 bilhões, contemplando projetos em energias de baixo carbono, bioprodutos, ações de descarbonização das operações e iniciativas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) presentes em todos os segmentos. Esse montante representa 12% do investimento total e 8% do investimento em Implantação\*.

### DESCARBONIZAÇÃO

Emissões Operacionais



**US\$ 4,3 bilhões**

**INVESTIMENTOS  
EM MITIGAÇÃO  
DE EMISSÕES**  
(Escopos 1 & 2)

E&P, RTC e G&E  
**US\$ 3,3 bilhões**  
Fundo de Descarbonização  
**US\$ 1,0 bilhão**

### DIVERSIFICAÇÃO RENTÁVEL

Fornecendo produtos sustentáveis



**US\$ 3,1 bilhões**

**ENERGIAS DE BAIXO  
CARBONO**

Energias Eólica Onshore e  
Solar Fotovoltaica e outras

**US\$ 1,8 bilhão**

Hidrogênio

**US\$ 0,4 bilhão**

CCUS, Corporate Venture  
Capital e outros

**US\$ 0,9 bilhão**



**US\$ 4,8 bilhões**

**BIOPRODUTOS**

Etanol

**US\$ 2,2 bilhões**

Biorrefino

**US\$ 1,5 bilhão**

Biodiesel

e Biometano

**US\$ 1,1 bilhão**

### PD&I

em baixo carbono



**US\$ 1,2 bilhão**

**CRESCENTE NO  
QUINQUÊNIO**

20% do orçamento  
total de P&D em 2026,  
atingindo 40% no  
final do período

\* PN 2025-29 - US\$ 16,3 Bilhões  
15% do CAPEX Total e 7% do CAPEX  
em Implantação

A atuação em negócios de baixo carbono visa à perenização da companhia, ao promover a diversificação rentável do portfólio. Em geração renovável, buscaremos atuar preferencialmente em parceria com empresas de grande porte do setor, visando aproveitar as sinergias entre os negócios de geração e as atividades operacionais da Petrobras e capturar oportunidades de mercado no Brasil – como ocorreu em dezembro de 2025, no segmento de energia solar, com a parceria firmada com a *Lightsource BP*.

Em relação aos bioprodutos – que incluem as cadeias de etanol, biodiesel e biometano – nossa estratégia prevê ingressar nesses segmentos preferencialmente por meio de parcerias estratégicas minoritárias ou com controle compartilhado, junto a *players* relevantes do mercado. Nosso objetivo é usufruir das oportunidades abertas com as mudanças regulatórias trazidas pela Lei do Combustível do Futuro, bem como com as sinergias existentes com outros negócios da companhia.

No âmbito do CAPEX total destinado à transição energética, também incluímos o Programa Carbono Neutro, que conta com um fundo de descarbonização, com orçamento de US\$ 1,0 bilhão no período de 2026 a 2030. O fundo tem como objetivo acelerar a descarbonização das operações (Escopos 1 e 2), visando a mitigação do risco associado às emissões de carbono, o atendimento aos compromissos climáticos e ambição Net Zero.

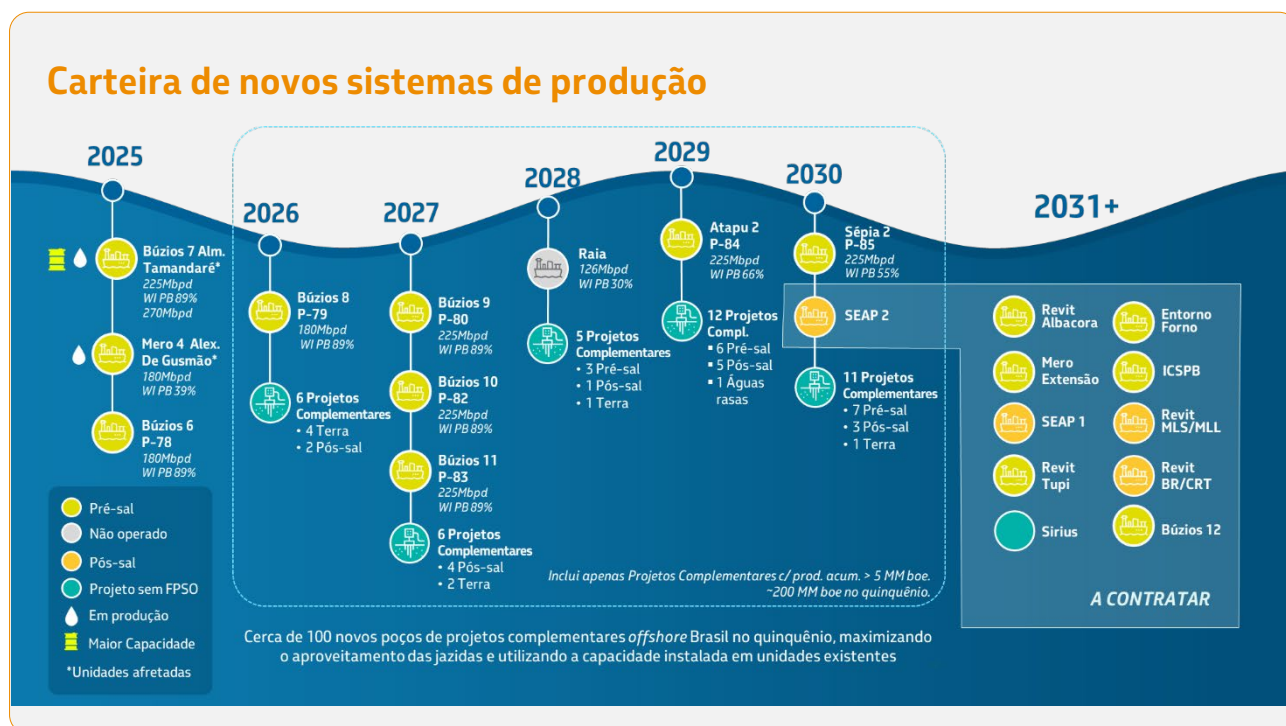
Além dos esforços de redução intrínseca, prevemos, como ferramenta complementar em nossa trajetória de descarbonização, o uso de créditos de carbono de alta qualidade, ampliando a contribuição para a preservação dos ecossistemas brasileiros.

## Exploração e Produção

O PN 2026-30 destina US\$ 69,2 bilhões a projetos da Carteira em Implantação Alvo de E&P no quinquênio. Desse total, 62% correspondem ao Pré-Sal, 24% a campos do Pós-Sal, 10% às atividades em Exploração e cerca de 4% a iniciativas em terra, águas rasas, ativos no exterior, tecnologias e projetos de descarbonização.

Os projetos do portfólio seguem se destacando pela dupla resiliência - econômica e ambiental - e pelo elevado valor gerado, mantendo viabilidade mesmo em cenários de baixos preços do petróleo no longo prazo. O Brent de equilíbrio prospectivo da carteira<sup>2</sup> é, em média, de US\$ 25 por barril, e a intensidade de carbono permanece até 15 kgCO<sub>2e</sub> por barril de óleo equivalente no quinquênio.

Estão previstos oito novos sistemas de produção até 2030, dos quais sete já contratados. Além disso, outros dez projetos estão planejados para implantação a partir de 2030. Atuamos como operadora na quase totalidade desses campos, sendo o projeto Raia a única exceção, operado pela Equinor.

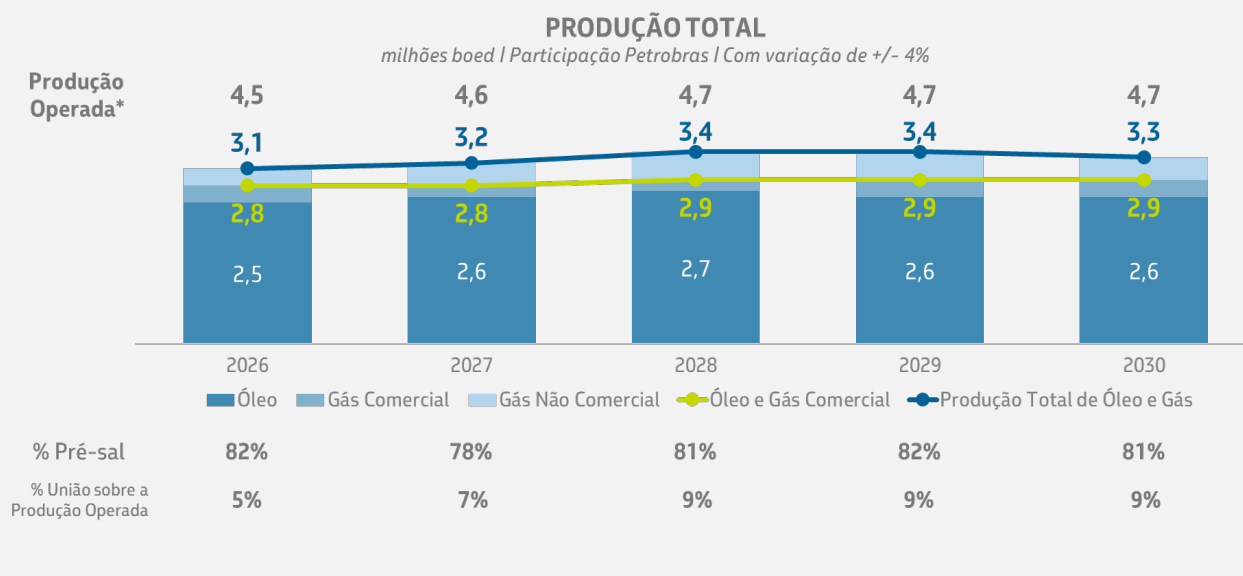


## Produção de Óleo, LGN e Gás Natural

No PN 2026-30, estamos prevendo atingir um pico de produção de óleo de 2,7 milhões de barris por dia (bpd) em 2028 e um pico de produção total de 3,4 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boed) em 2028 e 2029. Para o acompanhamento do Plano, utilizam-se as projeções anuais representadas no gráfico a seguir, com margem de variação de +/- 4%.

<sup>2</sup> Brent de equilíbrio: nível de preço de petróleo do tipo Brent que faz com que o VPL do projeto ou campo seja igual a zero. Considera apenas os projetos de E&P e não considera o custo de capital de investimentos passados.

## Curva de Produção 2026-30



Para enfrentar os desafios de reposição de reservas, destinamos US\$ 7,1 bilhões às atividades exploratórias no quinquênio, com destaque para as bacias do Sul e Sudeste, para a Margem Equatorial e para ativos exploratórios no exterior, como Colômbia, São Tomé e Príncipe e África do Sul.

Em paralelo, mantemos iniciativas para ampliar a disponibilidade de gás natural e dedicamos atenção especial aos ativos maduros, com foco em prolongar a vida produtiva desses ativos e de seus sistemas de produção. Em casos em que não houver viabilidade técnica ou econômica, será iniciado o processo de descomissionamento, seguindo as melhores práticas de sustentabilidade na destinação de ativos em fim de vida útil. A destinação sustentável de equipamentos e o abandono de poços demandarão US\$ 9,7 bilhões nos próximos cinco anos.

## Custos Operacionais

Pre vemos uma média do Custo Total do Petróleo Produzido (CTPP) de US\$ 30,4/boe no período de 2026 a 2030. O CTPP inclui o custo de extração (atualmente abaixo de US\$ 6/barril), participações governamentais, depreciação e depleção. O valor considera participações governamentais calculadas com base no Brent médio utilizado como premissa do planejamento, representando uma redução de aproximadamente US\$ 6 por barril em relação à estimativa de CTPP do Plano anterior.

\*Além da parcela da produção da União como óleo lucro dos projetos de Partilha, está incluída a parcela dos parceiros.

## Refino, Transporte e Comercialização

No PN 2026-30, destinamos US\$ 15,8 bilhões em investimentos na carteira em Implantação Alvo para o segmento de Refino, Transporte, Comercialização, Petroquímica e Fertilizantes (RTC).

No Refino, os recursos estão concentrados na expansão e adequação do parque de refino, com o objetivo de produzir combustíveis de alta qualidade e de baixo carbono. Com esses projetos, estimamos ampliar a capacidade instalada de processamento de 1,8 milhão bpd para 2,1 milhões bpd até 2030, um acréscimo de 320 mil bpd, incluindo os projetos em avaliação. Essa expansão ocorrerá por meio de adequações nas plantas existentes, sem necessidade de construção de novas refinarias.

Até o fim do quinquênio do PN 2026-30, o perfil da produção também será aprimorado, com maior participação de produtos de maior valor agregado. A produção do diesel passará de 40% para 45% do total, com redução do teor de enxofre e melhoria de qualidade. Os investimentos em Refino - com destaque para a conclusão do Trem 2 da RNEST e o projeto Refino Boaventura - devem resultar em incremento de 307 mil bpd na capacidade de produção de Diesel S-10 até 2030 (incluindo projetos da Carteira em Avaliação), sendo 134 mil bpd de volume adicional e 173 mil bpd decorrentes da substituição do Diesel S-500 pelo Diesel S-10.

Também estão previstos investimentos em biorrefino para a produção de combustíveis com conteúdo renovável, como a construção, na RPBC, de uma planta dedicada à produção de Bioquerosene de Aviação (BioQav, também conhecido como SAF - *Sustainable Aviation Fuel*) e Diesel 100% renovável (HVO - *Hydrotreated Vegetable Oil*), via rota HEFA (*Hydroprocessed Esters and Fat Acids*), além de adaptações na REGAP e na REPLAN para produção de SAF por coprocessamento. Há ainda outros projetos e estudos voltados à produção de bioprodutos nas refinarias da companhia.

Investiremos também US\$ 1 bilhão em iniciativas para aumentar a eficiência operacional e energética das nossas refinarias por meio do Programa RefTop. Essas iniciativas contribuirão para o alcance da meta de intensidade de emissões das operações de refino e para garantir disponibilidade operacional igual ou superior a 97% até 2030.

Os investimentos em Comercialização e Logística (C&L) têm como objetivos principais ampliar a presença da companhia em mercados em crescimento - como Centro-Oeste e Arco Norte -, aumentar a frota de navios e embarcações e otimizar os ativos logísticos, buscando maximizar a eficiência operacional. Essas ações resultarão em redução de custos logísticos, diminuição da pegada de carbono e maior captura de mercado pela Petrobras.

A renovação e ampliação da frota de navios de cabotagem para classes de baixa liquidez, bem como o afretamento de embarcações de apoio offshore, criarão novas oportunidades para a indústria naval. O PN 2026-30 prevê a construção de 20 navios de cabotagem e 18 barcas, com investimentos de US\$ 2 bilhões, além do afretamento de 40 novas embarcações de apoio para renovação da frota que atende às operações de E&P.

No segmento de Fertilizantes, o principal projeto é a conclusão da Unidade de Fertilizantes Nitrogenados (UFN-III), em Três Lagoas (Mato Grosso do Sul). Para os demais ativos — Fafen-BA, Fafen-SE e Araucária Nitrogenados S.A. (ANSA) —, o foco dos investimentos será a continuidade operacional.

Além disso, destinamos recursos a estudos e pesquisas para projetos em petroquímica, reafirmando nosso interesse no segmento, dada sua capacidade de geração de valor e suas sinergias com as operações atuais.

## Gás & Energias de Baixo Carbono

Estão previstos US\$ 4 bilhões em investimentos na Carteira em Implantação Alvo do segmento de Gás e Energias de Baixo Carbono (G&EBC). Em gás natural, os projetos visam a aumentar a oferta de gás nacional, por meio da produção própria, e desenvolver novos produtos comerciais competitivos.

Mantemos a intenção de instalar novas usinas termelétricas (UTES) no Complexo de Energia Boaventura, em Itaboraí (Rio de Janeiro), cuja implementação estará condicionada ao êxito em futuros leilões de reserva de capacidade.

Em Energias de Baixo Carbono, serão priorizados, neste quinquênio, projetos envolvendo etanol, biodiesel, biometano, diesel R, SAF e biobunker, em linha com o avanço regulatório, a dinâmica de mercado e as sinergias com as operações da companhia.

Nas cadeias de etanol, biodiesel e biometano, buscaremos atuar preferencialmente por meio de parcerias estratégicas minoritárias ou com controle compartilhado, com players relevantes do setor. Continuamos, adicionalmente, a buscar parcerias para projetos de energia solar fotovoltaica e eólica onshore, com o objetivo de capturar oportunidades comerciais e ampliar nossa capacidade de autogeração de energia renovável.

Por fim, seguimos avançando nas avaliações de projetos em *Carbon Capture, Utilization and Storage* (CCUS), hidrogênio de baixa emissão de carbono, armazenamento de energia e no programa de Corporate Venture Capital (CVC).

## Compromissos Ambientais, Sociais e de Governança - ASG

Em nosso planejamento estratégico, destacamos como prioridades fundamentais a redução da pegada de carbono, a proteção do meio ambiente, o cuidado com as pessoas e a atuação com integridade. Reafirmamos nossa ambição de alcançar zero fatalidade e zero vazamento, em linha com nosso compromisso com a vida e com o meio ambiente — valores que consideramos inegociáveis.

No Plano Estratégico 2050, reforçamos o posicionamento da companhia em relação às temáticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG), integrando esses elementos em uma visão coesa que orienta nossas decisões de longo prazo. A seguir, apresentamos os quatro posicionamentos que guiarão nossas ações.

## Nosso posicionamento em ASG



### REDUZIR A PEGADA DE CARBONO

*Ambição Net Zero 2050  
Ambição Near Zero Methane 2030  
Ambição de manter as emissões abaixo de 55 MM tCO<sub>2</sub>e até 2030*



### PROTEGER O MEIO AMBIENTE

*Ambição Zero Vazamento*



### CUIDAR DAS PESSOAS

*Ambição Zero Fatalidade*



### ATUAR COM INTEGRIDADE

*Ambição de ser referência em ética, integridade e transparência*

Nosso compromisso com a vida é um valor inegociável. Mantemos e fortalecemos diariamente nossa reconhecida cultura de segurança, protegendo nossas operações e as pessoas. Assim, seguimos com a ambição de zero fatalidade e zero vazamento em nosso plano.

No que se refere às ambições associadas à redução da pegada de carbono, mantivemos: (i) neutralidade das emissões operacionais até 2050; (ii) a iniciativa “Near Zero Methane 2030”; (iii) a ambição relacionada ao patamar de emissões foi ajustada para manter as emissões anuais abaixo de 55 milhões tCO<sub>2</sub>e até 2030<sup>4</sup>.

Para cada um desses posicionamentos, mantemos um conjunto de direcionadores que orientam ações, projetos, programas e compromissos da companhia.

<sup>4</sup> Ambição atualizada em relação ao PN 2025-29. Considera apenas os segmentos de negócio em que já estamos inseridos, Ano base: 2022

## Direcionadores ASG – PE 2050 e PN 2026-30

### REDUZIR A PEGADA DE CARBONO

- Promover a descarbonização intrínseca, buscando a neutralidade de emissões operacionais até 2050, considerando a originação e a aquisição de créditos de carbono competitivos e de alta qualidade como estratégia complementar.
- Ampliar a oferta e o acesso à **energia e produtos de baixo carbono** em uma **transição custo-efetiva**, contribuindo para a redução da pobreza energética e para a redução da exposição do portfólio a emissões de GEE.
- Alavancar **ecossistemas de conhecimento e inovação** em soluções de baixo carbono. Colaborar com partes interessadas para acelerar oportunidades que ampliem a **inclusão e o desenvolvimento sustentável**.

### CUIDAR DAS PESSOAS

- Ser vetor de **desenvolvimento socioambiental**.
- Ser referência em **direitos humanos** e na promoção da **diversidade, equidade e inclusão**.
- Promover o **bem-estar** e o cuidado integral com a **saúde dos trabalhadores e das trabalhadoras**.
- Promover a **segurança das pessoas** através de práticas que incorporam os **fatores humanos**, com foco no aprendizado organizacional.

### PROTEGER O MEIO AMBIENTE

- Ser “**Positiva em Água**” nas áreas de criticidade hídrica onde atuamos, através da redução da captação de água doce e da melhoria da disponibilidade hídrica local, contribuindo para a **segurança hídrica**.
- Minimizar a geração e maximizar o reuso, reciclagem e recuperação de resíduos, promovendo práticas de **economia circular** e buscando a **destinação zero para aterros**.
- Promover ações de conservação, restauração e **ganhos em Biodiversidade** buscando **impacto líquido positivo** nas regiões em que atuamos.
- Aprimorar a **segurança de processo, a prontidão e a resposta às contingências** prevenindo e mitigando acidentes, vazamentos e impactos ambientais.

### ATUAR COM INTEGRIDADE

- Fortalecer nosso modelo de governança, por meio da **promoção da diversidade, equidade e inclusão**.
- Atuar com excelência em **ética, integridade e transparência**.
- Fomentar a adoção de **práticas ASG** junto aos nossos **públicos de interesse**.

Os compromissos relacionados a cada um dos quatro posicionamentos da mandala ASG permanecem consolidados em uma lista única, alinhada ao conceito de ASG integrado, reforçando a transversalidade desses temas em toda a companhia.

## COMPROMISSOS ASG – PE 2050 E PN 2026-30

### REDUZIR A PEGADA DE CARBONO



- › Redução das emissões absolutas operacionais totais em 30%<sup>1</sup> até 2030
- › Zero queima de rotina em *flare* até 2030
- › Intensidade de GEE no segmento E&P: Atingir intensidade do portfólio de 15 kgCO<sub>2</sub>e/boe até 2030
- › Intensidade de GEE no segmento Refino: Atingir intensidade de 30 kgCO<sub>2</sub>e/CWT até 2030
- › Redução da intensidade de metano no segmento *upstream* até 2030, atingindo 0,20 t CH<sub>4</sub>/mil

<sup>1</sup>Ano de referência: 2015; Compromisso considera apenas os segmentos de negócio em que estamos inseridos e a disposição da Companhia no uso de créditos de carbono

### PROTEGER O MEIO AMBIENTE



- › Redução de 40%<sup>1</sup> da nossa captação de água doce até 2030 (91 mm m<sup>3</sup>/ano)
- › Redução de 30%<sup>1</sup> na geração de resíduos sólidos de processo até 2030 (195 mil ton/ano)
- › Destinação de 80% dos resíduos sólidos de processos para rotas de RRR<sup>2</sup> até 2030

Alcançar ganhos em biodiversidade até 2030, com foco em florestas e oceanos:

- › Impacto líquido positivo em áreas vegetadas até 2030
- › Aumento de 30% em conservação da biodiversidade até 2030

<sup>1</sup>Ano referência: 2021. Compromisso considera os segmentos de negócio em que estávamos inseridos em 2021

<sup>2</sup>Reuso, reciclagem e recuperação.

### CUIDAR DAS PESSOAS



- › Proporcionar retorno à sociedade de no mínimo 150% do valor investido nos projetos socioambientais voluntários até 2030
- › Estar entre as três empresas de O&G mais bem colocadas no ranking de direitos humanos até 2030\*
- › Diversidade:
  - » Mulheres na liderança: 26% em 2030
  - » Pessoas negras na liderança: 26% em 2030
- › Implementar 100% dos compromissos do Movimento Mente em foco (Pacto Global da ONU) até 2030
- › Implementar 100% dos objetivos estratégicos do Plano de Ação Global de Atividade Física da OMS no contexto empresarial até 2030

\* No Corporate Human Rights Benchmark (CHRB).

### ATUAR COM INTEGRIDADE



- › Promover a diversidade nas Indicações da Petrobras para nossas participações:
  - » Atingir, até 2026, o mínimo de 30% de mulheres em cargos de órgãos estatutários nas suas participações societárias
  - » Atingir, até 2028, o mínimo de 20% de pessoas autodeclaradas negras em cargos de órgãos estatutários de indicação da Petrobras nas suas participações societárias
- › Assegurar, até 2030, o encerramento das apurações de violência sexual com prazo médio de 60 dias
- › 100% dos fornecedores relevantes treinados em integridade e/ou privacidade até 2030
- › Implementar *due diligence* de direitos humanos em 100% dos nossos fornecedores relevantes até 2030
- › Avaliar, em 100% das contratações nas categorias estratégicas, a ampliação de requisitos ASG, até 2028
- › Estabelecer que 70% dos fornecedores relevantes tenham seu inventário de emissões (GEE) publicado, até 2028

## Financiabilidade

O estudo de financiabilidade do PN 2026-30 resultou na consolidação de medidas de disciplina de capital voltadas à otimização de custos, ao aumento da produtividade e à eficiência operacional, garantindo a sustentabilidade financeira da companhia no longo prazo.

As premissas de preço médio do *Brent*, taxa média de câmbio e *cracks* adotadas para o planejamento estão apresentadas na tabela abaixo:

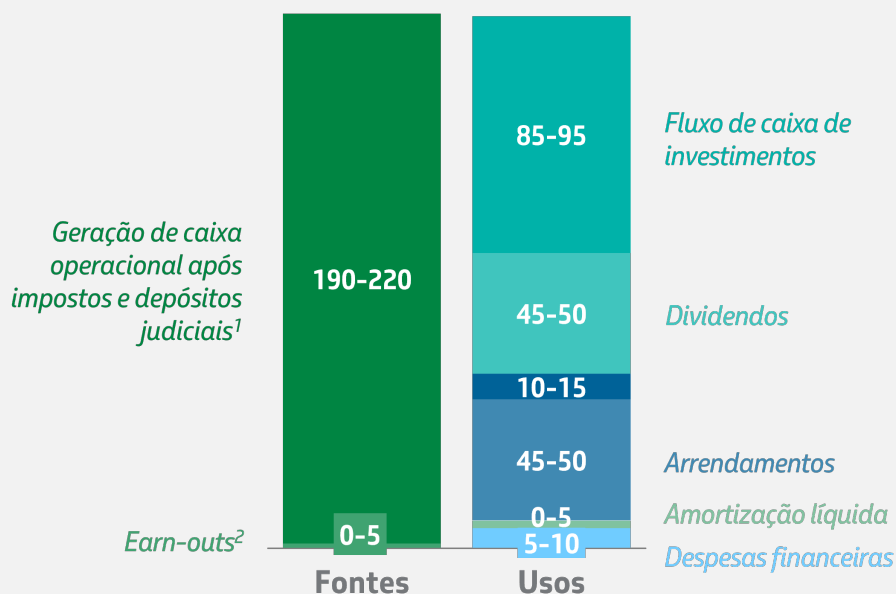
### PREMISSAS

	2026	2027	2028	2029	2030
<i>Brent</i> (US\$/bbl)	63	70	70	70	70
FX nominal (R\$/US\$)	5,8	5,8	5,8	5,8	5,8
Crack Diesel (US\$/bbl)	20	19	19	19	19
Crack Gasolina (US\$/bbl)	14	13	12	12	12

A figura a seguir consolida as Fontes e Usos, evidenciando o equilíbrio entre construção do futuro (investimentos), controle da dívida e a remuneração aos acionistas. Considerando a Carteira Total, o fluxo de caixa livre permite estimativa de dividendos ordinários entre US\$ 45 bilhões e US\$ 50 bilhões no período.

### Fontes e Usos (2026-2030) Faixas com visão da Carteira Total

US\$ bilhão



<sup>1</sup> Inclui excedente de caixa no início do período.

<sup>2</sup> Inclui pagamentos contingentes, diferidos e desinvestimentos.

**Notas:** FCO e arrendamentos das carteiras Implantação Alvo e Base estão integralmente contidos nas faixas apresentadas.

Gastos previstos com destinação: US\$ 10 bilhões.

As principais premissas utilizadas para a financiabilidade do Plano, relativas à Carteira em Implantação Alvo, são: (i) caixa mínimo de US\$ 6 bilhões; (ii) dividendos conforme a política vigente; (iii) limite de Dívida Bruta de US\$ 75 bilhões, com convergência para o patamar de US\$ 65 bilhões.

Projetamos um fluxo de caixa resiliente, com *Brent* de equilíbrio para neutralidade da dívida líquida de US\$ 59 por barril em 2026 e US\$ 48 por barril em 2030.

## Gestão de Riscos

A gestão de riscos representa uma peça importante para o atingimento das metas estabelecidas no nosso Plano Estratégico e no nosso Plano de Negócios, pois busca identificar, medir e desdobrar ações de resposta aos riscos de forma a mitigar seus eventos e efeitos, aumentando a chance de sucesso na realização do planejamento.

Anualmente, levando em consideração a nossa matriz de riscos corporativos e a nossa estratégia, são definidos aqueles riscos que devem ser reportados prioritariamente à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração, passando a ser conhecidos como “Riscos Estratégicos”. A seleção dos Riscos Estratégicos é realizada levando em consideração sua importância para a implementação do nosso Plano Estratégico e do nosso Plano de Negócios, sua abrangência, seu grau de severidade e/ou recursos demandados para seu tratamento.

As análises de risco suportam as nossas decisões mais relevantes. Neste contexto, busca-se continuamente uma carteira de projetos e ativos que apresentem retornos acima do custo de oportunidade do capital mesmo em cenários adversos e promovendo gestão do portfólio para maximizar valor, diversificar de forma rentável e perenizar a Petrobras. Aliado ao foco na geração de valor, são aplicados critérios para aprovação de projetos de investimentos que sejam rentáveis mesmo em um cenário de robustez, que considera o nível de *Brent* a longo prazo em US\$ 50/bbl.

*Ambiental,  
Social e  
Governança*

---



# Ambiental, Social e Governança

## Programa Compromisso com a Vida

O Programa Compromisso com a Vida (“PCV”) é composto por projetos estruturantes definidos com base na análise crítica da gestão de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (“SMS”), com referência nas melhores práticas de mercado, busca o atingimento das nossas ambições Zero Fatalidade e Zero Vazamentos, fortalecendo nossa visão de ocupar uma posição de excelência em SMS por meio do aprendizado e da melhoria contínua, com base nos princípios de nossa Política de SMS:

- SMS é valor
- Respeito à vida
- Gestão baseada em riscos
- Sustentabilidade nos negócios
- Excelência e transparência no desempenho

O nono ciclo, iniciado e desenvolvido ao longo de 2025, teve destaque para entregas como:

- **Segurança Hídrica:** continuidade da implementação dos projetos para redução de captação de água doce até 2030 e aprimoramento da gestão de recursos hídricos e efluentes.
- **Economia Circular:** implementação das ações mapeadas no ciclo anterior do PCV para redução de geração resíduos, identificação de novas oportunidades de redução de geração de resíduos e otimização da destinação de resíduos sólidos perigosos e não perigosos.
- **Ganhos em Biodiversidade:** entrega de 15 Planos de Ação de Biodiversidade (PAB) atingindo 100% das unidades da companhia, além da realização de 6 projetos piloto de aplicação de métricas de avaliação de impacto líquido em biodiversidade.
- **Ambientes + Seguros:** maturidade no processo de Gestão Dinâmica de Barreiras (GDB) de segurança de processo, implementado GDB em 13 unidades operacionais e disponibilização do Portal de Aprendizado em SMS.
- **Pessoas + Protegidas:** realizado encontro de Higiene Ocupacional e Ergonomia com participação de todas as unidades operacionais, incorporados aspectos de fatores humanos no processo requisitos de SMS em contratos e publicação do guia de Fatores Humanos da Petrobras.
- **Bem-Estar Petrobras:** atendimento aos compromissos 2 (manejo de crises) e 4 (gestores engajados, com capacitação) do Movimento Mente em Foco, alinhados ao compromisso ASG.
- **Ativa Petrobras:** estabelecidas ações do plano global de atividade física que se aplica ao contexto Petrobras para atendimento aos quatro objetivos da OMS (1.Sociedades ativas, 2.Ambientes ativos, 3.Pessoas ativas e 4.Sistemas ativos), alinhados ao compromisso ASG.
- **Contingência e as Novas Fronteiras:** Workshop Internacional de Contingência e Resposta, Simulados Amapá Águas Profundas e realização de 26 treinamentos de cenários críticos.
- **SMS na Prestação de Serviços:** Centros de Aprendizado Compromisso com a Vida – CACV em nove unidades operacionais, melhorias no Índice de Desempenho do Fornecedor em SMS (IDF SMS).
- **Cultura e Inovação em SMS:** mapas do metrô das trilhas de conhecimento em SMS, planejamento e contratação da Pesquisa de Cultura de SMS a ser realizada em 2026 e primeira

visão do Observatório de SMS com análise das CIPAs e CIPLATs de três refinarias, cinco plataformas e EDISEN.

As ações previstas para o Programa Compromisso com a Vida e seus avanços são reportados periodicamente em diversos níveis organizacionais, culminando na avaliação pela Diretoria Executiva e pelo Comitê de SMS do Conselho de Administração.

## Evolução da taxa de acidentados registráveis ("TAR")

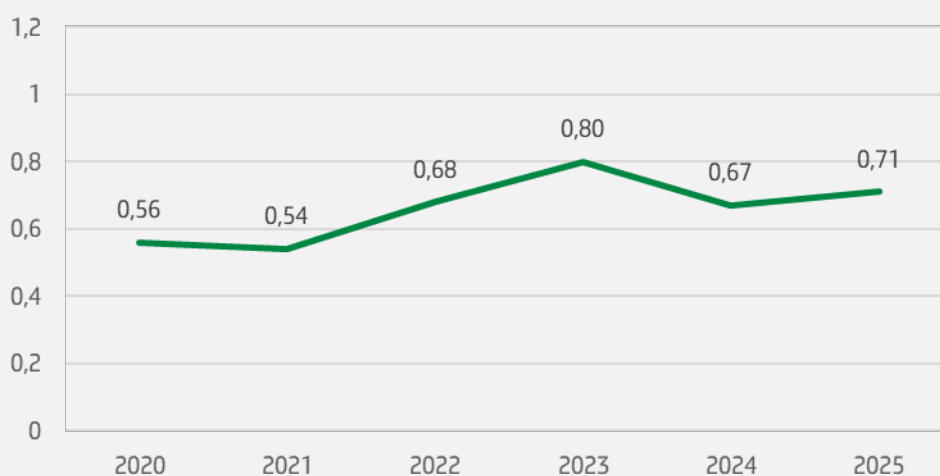


***O respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente é um valor para a Petrobras.***

Temos por meta operar dentro dos melhores padrões de segurança mundial. Uma de nossas métricas é a Taxa de Acidentados Registráveis por milhão de homens-hora ("TAR") abaixo de 0,7.

Dentro de um processo evolutivo e de melhoria contínua, nosso indicador TAR – que até 2015 estava acima de 2,0 – vem, nos últimos dois anos, se consolidando próximo de 0,70. A série histórica demonstra que a indústria de óleo e gás, juntamente com a Petrobras, vem reduzindo essas taxas nas últimas décadas, tendo alcançado o melhor resultado histórico, no biênio 2020–2021, durante o período da pandemia do COVID-19. Com a retomada plena das atividades em 2022, houve um retorno ao patamar de 2019, não somente na Petrobras como em toda a indústria. Acompanhamos mensalmente em nossas reuniões de análise crítica, os indicadores de processos críticos, notadamente o TAR.

### TAR - TAXA DE ACIDENTADOS REGISTRÁVEIS (por milhões de homens-hora)



Em 2025, obtivemos uma TAR de 0,71, 6% acima do realizado em 2024, quando alcançamos um resultado de 0,67.

A TAR média da indústria em 2024, de acordo com o Relatório Anual da IOGP (*International Association of Oil & Gas Producers*), foi de 0,81, o que representou uma redução de 3,6% em relação à indústria em 2023 (0,84). Observa-se, portanto, que temos conseguido, de forma consistente, resultados de referência, tendo nossa TAR ficado 4,8% abaixo da média da indústria em 2023 e 17% em 2024.

De acordo com os mecanismos de gestão existentes, diversas iniciativas foram conduzidas como a execução imediata de ações locais nas unidades de modo a prevenir novos eventos com natureza semelhante e a constituição de um grupo de trabalho com o objetivo de propor ações adicionais de resposta e manutenção da execução de nossas iniciativas estruturantes que visam reduzir acidentes, as quais compõem o Programa Compromisso com a Vida. Com a realização da análise crítica dos eventos que compõem a TAR foi possível direcionar as iniciativas estratégicas para o ano de 2025. As ações também possuem um foco na redução de eventos de maior gravidade, alinhadas à ambição de Zero Fatalidades.

Apesar dos nossos esforços na busca pela melhoria contínua na gestão e cultura de segurança, registramos e lamentamos a ocorrência de três fatalidades no ano de 2025. Em todos os acidentes fatais, nossa primeira ação foi o apoio pessoal das lideranças às famílias dos acidentados. As ocorrências foram imediatamente informadas para os Diretores, Presidente da Petrobras e Presidente do Conselho de Administração, além do Gerente Executivo da área onde ocorreu a anomalia, dando início à análise de abrangência do acidente e à implementação de ações emergenciais de bloqueio de possíveis ocorrências da mesma natureza. Realizamos o processo de análise e aprendizado, sob a coordenação de gerentes executivos e equipe multidisciplinar, para identificar as causas dos acidentes e divulgamos ações para evitar sua reincidência. As lições aprendidas são discutidas em fóruns com os gestores e divulgadas para as equipes.

## Mudanças Climáticas

Nossas ações relacionadas às mudanças climáticas e transição energética são estruturadas em três pilares.

- **Transparência e Gestão de Carbono** - contemplando a governança das mudanças climáticas e transição energética, envolvendo diversos níveis da companhia incorporando riscos e oportunidades em análises e processos decisórios.
- **Competitividade de O&G** - relacionada à resiliência do portfólio de óleo e gás, com ações que visam manter as operações com baixos custos e menor intensidade em carbono em comparação às principais empresas do setor, assegurando competitividade mesmo em cenários de retração de demanda.
- **Negócios em Baixo Carbono, Emissões Escopo 3 e Transição Justa** - conciliando o foco em óleo e gás com a diversificação rentável do portfólio em negócios de baixo carbono como o caminho mais eficaz para a transição energética justa.

## Posicionamento climático em 3 pilares

### TRANSPARÊNCIA E GESTÃO DE CARBONO

#### Governança nas informações, processos e decisões

- Governança até o CA, carbono na matriz de riscos e sistema de recompensa com IGEE
- Disclosure alinhado ao TCFD\*, incluindo risco financeiro do portfólio (teste frente a cenários públicos)
- Inventário de emissões verificado por terceira parte desde 2003



### COMPETITIVIDADE DE O&G

#### Resiliência e Valor do Portfólio fóssil frente à transição

- Perfil de custo dos ativos alinhado à transição
- Ambição NetZero 2050 e compromissos em descarbonização
- Desempenho superior: menor intensidade que competidores



### NEGÓCIOS EM BAIXO CARBONO, EMISSÕES ESCOPO 3 E TRANSIÇÃO JUSTA

#### Exposição do portfólio ao carbono

- Cenários corporativos expressando tendências de transição
- Portfólio rentável no contexto da economia de baixo carbono e desenvolvimento sustentável
- Direcionadores para alocação de capital com foco em redução da exposição



\* Task Force on Climate Related Financial Disclosures

➤ *Todos os nossos projetos precisam ter viabilidade econômica no cenário compromisso, com menor preço de petróleo, de US\$ 50/bbl no longo prazo, compatível com cenários de transição energética acelerada. O nosso portfólio de projetos de E&P apresenta elevada resiliência a baixos preços de petróleo, com 60% do CAPEX previsto para o quinquênio 2026-2030 sendo resiliente a um preço do Brent de US\$ 22/bbl, e 92% resiliente a um Brent de US\$ 50/bbl.*

Conforme seção “Plano Estratégico 2050 e Plano de Negócios 2026-2030” deste relatório, reiteramos os cinco compromissos públicos relativos à temática de carbono. No que se refere às ambições associadas às emissões operacionais (escopos 1 e 2), destacam-se a busca pela neutralidade das emissões operacionais até 2050, a ambição “Near Zero Methane 2030”, alinhada às boas práticas da indústria e a manutenção das emissões anuais abaixo de 55 MmtCO<sub>2e</sub> até 2030<sup>1</sup>.

Para mais informações sobre nossos compromissos ASG e investimentos na descarbonização, veja a seção “Plano Estratégico 2050 e Plano de Negócios 2026-2030” deste relatório.

<sup>1</sup> Ambição atualizada em relação ao PN 2025-29. Considera apenas os segmentos de negócio em que já estamos inseridos.

Em 2025, nosso desempenho em termos de emissões de GEE foi o seguinte<sup>2</sup>:

- Emissões totais de GEE de 50 milhões tCO<sub>2e</sub>, cerca de 7% superior em relação ao ano anterior, devido principalmente ao comissionamento de novas unidades de produção.
- Intensidade de carbono em E&P de 14,7 kgCO<sub>2e</sub>/boe, mantendo-se abaixo do compromisso de 15 kgCO<sub>2e</sub>/boe em 2025; Intensidade de carbono no refino de 36,7 kgCO<sub>2e</sub>/CWT, com aumento de 1,4% em relação ao ano anterior ocasionado por fatores operacionais específicos, como paradas programadas, variações de mercado relacionadas às cargas processadas.
- Intensidade de emissões de metano no E&P de 0,23 tCH<sub>4</sub>/mil tHC, alinhado ao compromisso de 0,25 tCH<sub>4</sub>/mil tHC em 2025.

Os vetores para o resultado das emissões de GEE em 2025 foram as iniciativas focadas em eficiência, redução de perdas, gestão do portfólio e menor despacho termelétrico. Apesar de, nos últimos três anos, termos registrado um aumento nas emissões, reflexo do crescimento da atividade para garantir o fornecimento de energia à sociedade, seguimos significativamente abaixo dos níveis de 2015. Isso evidencia que nosso compromisso com a eficiência, a gestão responsável e a descarbonização têm gerado resultados concretos.

Cabe destacar que os compromissos firmados para 2025 e 2030, para intensidade de emissões de GEE no Refino, foram estabelecidos no contexto de desinvestimentos de plano de negócios anterior da companhia, que considerava o parque de refino composto por apenas cinco refinarias na região sudeste. Com a retomada de investimentos para melhoria da qualidade dos combustíveis e aumento de capacidade e expansão das operações do refino para atendimento à segurança energética nacional, os desinvestimentos em ativos do Refino foram cancelados, resultando na manutenção das dez refinarias do parque atual. Essa mudança impactou o resultado de 2025, pois programas estruturantes como RefTOP e Carbono Neutro passaram a iniciar mais tarde nas refinarias que seriam desinvestidas.

Nossas metas de intensidade de emissões de GEE (E&P e Refino) representaram uma cobertura de 84% das emissões das atividades que operamos em 2025.

Estamos comprometidos na continuidade da melhoria da eficiência em emissões de GEE de nossas atividades do E&P. Em projetos de óleo e gás, é natural que os campos amadureçam ao longo tempo, apresentando aumento progressivo da produção de água e da demanda de energia, bem como redução da taxa de produção de petróleo. Como consequência, observa-se uma tendência natural de aumento da intensidade do portfólio do segmento E&P ao longo do tempo. A fim de reduzir esse aumento é necessário: 1) atuar na mitigação dos ativos em operação, através de ações como otimização energética e redução de perdas; 2) incorporar tecnologias de baixo carbono em novos projetos; e 3) estudar e implementar soluções disruptivas para descarbonização no longo prazo.

Continuamos colaborando com iniciativas para o desenvolvimento climático e fazendo parcerias com outras empresas e com a comunidade de ciência, tecnologia e inovação. Destacamos nossa participação na *Oil and Gas Climate Initiative* ("OGCI"), nosso apoio à iniciativa "*Zero Routine Flaring by 2030*" do Banco Mundial, que é um dos nossos compromissos de sustentabilidade, além da adesão ao *OGMP 2.0* e ao *Oil and Gas Decarbonization Charter*, uma iniciativa da Global Decarbonization Accelerator lançada na COP28.

Publicamos mais informações sobre os desafios da mudança climática em nossas escolhas e processos em nosso Caderno de Mudança do Clima, que está disponível no nosso site de Relações com Investidores ([www.petrobras.com.br/ri](http://www.petrobras.com.br/ri)).

<sup>2</sup> Os resultados de desempenho em emissões em 2025 ainda serão verificados por terceira parte, sendo assim, podem ocorrer variações, não sendo esperadas alterações significativas

## Atuação Socioambiental

Em 2025, investimos R\$ 12 bilhões em iniciativas para aperfeiçoar a nossa atuação em SMS, contribuindo para que as práticas operacionais de nossas unidades sejam seguras, eficientes e ambientalmente responsáveis e para atender à legislação específica.

Aplicamos a hierarquia da mitigação, evitando e mitigando impactos, recuperando habitats, compensando impactos e buscando saldo líquido positivo em biodiversidade. Trabalhamos continuamente para alcançar nossos compromissos ASG divulgados em nosso Plano Estratégico.

Avaliamos, sistematicamente, nos projetos de investimento, os principais riscos nas dimensões segurança, meio ambiente e saúde. Os resultados dessas avaliações são acompanhados, periodicamente, pelo Comitê de Segurança, Meio Ambiente e Saúde do Conselho de Administração.

Além disso, no dia a dia da nossa gestão, dedicamo-nos a gerenciar os aspectos e os impactos relacionados aos temas ambientais, tais como recursos hídricos, segurança hídrica e efluentes; resíduos e economia circular; gestão de riscos e impactos a biodiversidade; prevenção e resposta a vazamentos; dentre outros. Para tanto, dispomos de processos e procedimentos padronizados, buscamos a adoção de melhores práticas e tecnologias, a melhoria de ecoeficiência e desempenho ambiental, investimos em Pesquisa & Desenvolvimento e nas estruturas de resposta a eventuais emergências.

Estamos constantemente aprimorando a gestão ambiental dos nossos investimentos, buscando os menores impactos ambientais decorrentes de nossa atividade como empresa de energia com foco em óleo e gás. Os principais impactos, nos dois últimos anos, foram os seguintes:

### PRINCIPAIS IMPACTOS

	2025	2024
Emissões (milhões ton CO <sub>2</sub> e)	50	47
Biodiversidade (Eventos com impacto confirmado ou provável à fauna, flora ou habitat)	5	12
Resíduos sólidos perigosos gerados nos processos industriais (mil ton)	92	90
Efluentes <sup>3</sup> (milhões m <sup>3</sup> )	218,6	211,3
Vazamentos <sup>4</sup> (m <sup>3</sup> )	3	17

Em nossas atividades produzimos e movimentamos grandes volumes de petróleo e seus derivados, por esse motivo, uma gestão adequada dos processos e práticas é essencial para prevenção de perda de contenção e vazamentos que podem resultar em impactos ao meio ambiente e às pessoas.

<sup>3</sup> Efluente industrial, água produzida e efluente sanitário. Não considera a água produzida reinjetada nas formações para recuperação secundária nem os efluentes de sistemas abertos de refrigeração.

<sup>4</sup> Soma dos volumes de vazamentos de óleo (ou derivados) que foram individualmente superiores a 1 barril, que alcançaram corpos hídricos ou solo não impermeabilizado. O critério volumétrico (>1 barril) é utilizado no indicador corporativo Volume Vazado de Óleo e Derivados e está alinhado ao Manual da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) para reporte de incidentes relacionados a atividades de E&P. Vazamentos originados por derivações clandestinas de óleo não foram contabilizadas. O valor de 2024 foi revisado em 2025 de 14,4 m<sup>3</sup> para 17,1 m<sup>3</sup> após uma atualização na estimativa do volume do derramamento associado a um incidente na Bacia de Santos, com base nas conclusões da investigação do acidente. Não foi identificado nenhum impacto em áreas ambientalmente sensíveis.

Nossos planos de resposta a vazamentos se estruturam em níveis local, regional e corporativo. Como parte de nossos planos, procedimentos e esforços ambientais, mantemos planos de contingência detalhados de resposta e remediação a serem implementados em caso de derramamento ou vazamento de óleo em nossas operações *offshore*. O Ibama audita, aprova e autoriza a execução desses programas. Para responder a estes eventos, dispomos de navios dedicados ao recolhimento de volumes vazados, totalmente equipados para controle dos vazamentos e combate a incêndios.

Contamos também com a estrutura de Centros de Defesa Ambiental, localizados em áreas estratégicas para garantir resposta rápida e coordenada em caso de derramamentos de óleo, *onshore* ou *offshore*. Esses centros contam com barcos adicionais de apoio e recuperação disponíveis para combate a derramamentos e vazamentos de óleo *offshore*, barreiras de contenção, barreiras absorventes, dispersantes de óleo, entre outros recursos.

O nosso PE 2050 e PN 2026-30 manteve como uma de nossas métricas o Volume Vazado de Óleo e Derivados ("VAZO"), tendo como ambição Zero Vazamentos. Essa ambição é suportada por iniciativas internas como, por exemplo, Gestão Dinâmica de Barreiras de Segurança de Processo, parte do "Programa Compromisso com a Vida". Em 2025, registramos cinco ocorrências superiores a um barril, levando o nosso indicador VAZO ao valor de 3 m<sup>3</sup>, o que representa uma redução de 79% com relação a 2024 (14 m<sup>3</sup>). As causas dos eventos foram analisadas e as lições foram incorporadas aos nossos processos. Nosso resultado de 2025 é expressivamente inferior ao desempenho médio do nosso *Peer Group* em 2024<sup>5</sup>, de 564 m<sup>3</sup>.

## Investimento Socioambiental

Em 2025, no Sistema Petrobras, investimos R\$ 480 milhões em um conjunto de iniciativas socioambientais, envolvendo projetos estruturados, parcerias estratégicas, incluindo mecanismos de coinvestimento como *matchfunding* com empresas parceiras. Esses recursos contemplaram ações voltadas à conservação ambiental e ao fortalecimento de comunidades em diversos territórios.

Considerando apenas a Petrobras, investimos R\$ 457 milhões em projetos socioambientais por meio do Programa Petrobras Socioambiental e por iniciativas complementares com parceiros.

O planejamento desses investimentos é baseado em diagnósticos socioeconômicos dos territórios onde atuamos, riscos sociais mapeados, demandas comunitárias, temas ambientais relevantes, espécies e ecossistemas estratégicos para o negócio, além das ações previstas nos Planos de Ação de Biodiversidade.

No Programa Petrobras Socioambiental estão estruturados os investimentos socioambientais voluntários nas linhas de atuação de Educação, Desenvolvimento Econômico Sustentável, Florestas e Oceano. O Programa busca contribuir para as comunidades onde estamos inseridos e para a sustentabilidade do nosso negócio.

<sup>5</sup> Dados consultados em relatórios de sustentabilidade ou similares publicados por empresas que compõem nosso *peer group* (BP, Chevron, Shell, Total, Exxon Mobil e Equinor).

As iniciativas apoiadas beneficiam diretamente diversos públicos, com ações de promoção da economia solidária, fortalecimento de pequenos empreendimentos e oferta de capital semente, adaptação climática, combate ao lixo no mar, fomento à bioeconomia, apoio técnico para recuperação de áreas, conservação da biodiversidade, tecnologias sociais para a garantia de direitos humanos, apoio à agricultura familiar, capacitação para o trabalho, educação complementar no contraturno escolar, educação ambiental, formação de professores, formação para o turismo sustentável, esporte educacional, além do fortalecimento de associações, cooperativas e coletivos de catadores de materiais recicláveis, entre outras realizadas pelos projetos apoiados. Em suas atividades, os projetos engajam crianças e adolescentes, mulheres, negros, pessoas com deficiência, povos indígenas e comunidades tradicionais como públicos prioritários. Para assegurar a efetividade e a transparência dessas iniciativas, contamos com uma consultoria externa independente para realizar estudos de avaliação de impacto dos projetos socioambientais, utilizando a metodologia *Social Return on Investment* (SROI). Mediante o envolvimento de beneficiários e demais partes interessadas, o SROI identifica, mensura e monetiza as mudanças geradas, comparando-as ao investimento realizado. Trata-se de uma iniciativa que aprimora a tomada de decisão e potencializa os resultados das ações socioambientais.

Entre os benefícios identificados nessas avaliações, destacam-se avanços ambientais, como conservação, reflorestamento, aumento da biodiversidade e práticas sustentáveis, além do fortalecimento das comunidades. No âmbito social, observa-se o desenvolvimento de crianças e adolescentes, valorização cultural, proteção de direitos, aumento da empregabilidade e da autonomia das mulheres.

Nos últimos sete anos, os projetos avaliados geraram um valor social total de R\$ 935 milhões, com retorno médio sobre o valor investido de R\$ 4,89, ou seja, para cada real investido, foram gerados R\$ 4,89 em benefícios para a sociedade, evidenciando a efetividade das iniciativas. De 2019 até 2025, já foram avaliados 49 projetos, com previsão de mais 36 até 2028.

Além do Programa Petrobras Socioambiental, no ano de 2025, contribuímos com outras iniciativas estruturantes, como:

- Ampliamos o investimento em soluções baseadas na natureza por meio de parceria estratégica com o BNDES, onde contemplamos editais para projetos de restauração florestal nos biomas brasileiros.
- Floresta Viva, uma iniciativa em conjunto com BNDES onde serão investidos R\$ 118 milhões (dos quais 50% Petrobras), em um período de sete anos, em 20 projetos, visando a restauração de 4,2 mil ha de manguezais, Cerrado e Pantanal.
- Já a iniciativa Restaura Amazônia, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima e o BNDES, tem o objetivo de transformar o *arco do desmatamento* no *arco da restauração*. Para essa iniciativa, estão previstos R\$ 100 milhões em investimentos (R\$ 50 milhões Petrobras e R\$ 50 milhões pelo Fundo Amazônia). Em 2025, foram selecionados nove projetos que irão atuar na restauração de 3,6 mil hectares em Unidades de Conservação de sete estados da Amazônia.
- Estruturamos o Fundo Petrobras de Bioeconomia para financiar negócios baseados em soluções da natureza com impacto socioambiental, em parceria com a Régia Capital. Ao longo de 2025, foi concluído o aporte de R\$ 112 milhões em cinco empresas de bioeconomia, que atuam em cadeias como cacau, babaçu, restauração produtiva e ecológica e bioinsumos.
- Ainda em 2025, a Petrobras lançou o Edital Socioambiental “Soluções Baseadas na Natureza – Adaptação e Resiliência Climática nas Cidades, que irá selecionar projetos para municípios do Rio Grande do Sul e São Paulo. Serão destinados R\$ 21 milhões para um período de três anos.

- Desde 2024, firmamos parceria com os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e com o Sesi-Senai para a implementação do Programa Autonomia e Renda Petrobras. Com investimento de cerca de R\$ 370 milhões ao longo de quatro anos (2024–2028), é voltado para a qualificação de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica e/ou desempregadas, moradoras da área de abrangência das nossas operações, visando ampliar as oportunidades de empregabilidade no segmento óleo de e gás. Estão sendo ofertadas quase 20 mil vagas em cursos de qualificação, com a priorização de grupos minorizados. Até dezembro de 2025 já foram ofertadas mais de 8 mil vagas em 37 cursos nos sete estados abrangidos pelo Programa.
- Em 2025, realizamos um edital com o BNDES denominado Sertão + Produtivo, voltado para projetos sociais nos estados do semiárido brasileiro. Foram selecionados oito projetos, com investimento estimado em R\$ 80 milhões (aporte conjunto das duas organizações) nos próximos três anos. O objetivo é fomentar iniciativas voltadas ao fortalecimento associações e cooperativas de agricultores familiares, produção de alimentos saudáveis, redução da insegurança alimentar e geração de renda para pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Estamos comprometidos com o desenvolvimento de iniciativas sustentáveis que contribuam para a solução de problemas sociais e ambientais, gerando oportunidades de atuação junto aos nossos públicos de interesse.

Em 2025 ampliamos nossa contribuição à sociedade para além dos projetos socioambientais, destinando R\$ 5,0 milhões em doações. Esses recursos contemplaram ações emergenciais de apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade social, ocasionada ou agravada pela emergência climática no Rio Grande do Sul (RS). Também foram recuperadas as instalações do Clube de Empregados da Petrobras (RS) que foram adaptadas como abrigo durante a calamidade de 2024.

Concluimos também a doação no enfrentamento da Emergência da Seca Amazônica, em suporte as ações do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), com apoio logístico de helicóptero para distribuição de cestas básicas e kits de tratamento emergencial de água a comunidades afetadas pela emergência, realizando também o monitoramento aéreo relacionado à fauna aquática e apoio no planejamento de resposta à emergência, logística, apoio veterinário e operação de drone. Também realizamos o terceiro ciclo de doação de notebooks recondicionados, beneficiando 206 escolas públicas municipais situadas em comunidades próximas às nossas operações nos estados do Amazonas, Amapá, Bahia, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco e Rio Grande do Sul. Ao todo, mais de 5.200 notebooks foram entregues. Além disso, 136 organizações do terceiro setor receberam quase dois mil equipamentos. Em um processo inédito na companhia, cinco instituições foram beneficiadas por meio de chamada pública para recebimento de itens de casario — como colchões e mobiliário — provenientes de plataformas em descomissionamento na Bacia de Campos. Foram distribuídos 129 itens, entre mesas, cadeiras, colchões, armários e quadros.

## Patrocínios

Em 2025, seguimos presentes na sociedade também por meio dos patrocínios de comunicação. Trabalhamos com a carteira já vigente e inserção de novos projetos durante o ano, nos segmentos cultural, esportivo e de negócio, ciência e tecnologia, investindo R\$ 411,1 milhões de reais.

No exercício de 2025, comemoramos 30 anos de apoio ao cinema nacional, reafirmando nosso compromisso com a valorização da cultura brasileira. Ao longo dessas três décadas, patrocinamos mais de 600 filmes, contribuindo para o fortalecimento da indústria cinematográfica no Brasil e para a disseminação da diversidade e riqueza cultural do país. Neste ano, mais de 250 patrocínios integraram o Programa Petrobras Cultural, promovendo o desenvolvimento da cultura e contando com a Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei nº 8.313/1991 – Lei Rouanet) e a Lei do Audiovisual (Lei nº 8.685/1993) e, que permite a renúncia fiscal para empresas que direcionam parte de seus impostos ao fomento cultural.

Nos patrocínios esportivos, continuamos com a estratégia de liderar o incentivo ao futebol feminino. Consolidamos a maior parceria da história do futebol paulista, patrocinando competições adultas e de base, e lançamos a Caravana do Futebol Feminino Petrobras, que percorreu 24 cidades com experiências imersivas e educativas, preparando a sociedade para a Copa do Mundo FIFA Feminina de 2027 no Brasil. Em 2025, também demos continuidade a patrocínios a modalidades de esporte-motor, com a Copa Truck Petrobras, Nascar Brasil, Sertões Petrobras e F4 Brasil, além incentivarmos modalidades esportivas voltadas ao público jovem, como skate e *breakdance*.

Os patrocínios a eventos de negócio, ciência e tecnologia têm como objetivo fortalecer o relacionamento institucional com parceiros estratégicos, investidores, clientes e a comunidade acadêmica e científica. Participamos dos principais fóruns e encontros do ecossistema nacional de inovação, bem como de iniciativas que estimulam a curiosidade, a experimentação e o diálogo com diferentes públicos, em temas associados às ciências e às transformações tecnológicas contemporâneas.

Para mais informações sobre os nossos patrocínios e a nossa atuação socioambiental, veja Relatório de Sustentabilidade, disponível no nosso site de Relações com Investidores ([www.petrobras.com.br/ri](http://www.petrobras.com.br/ri)).

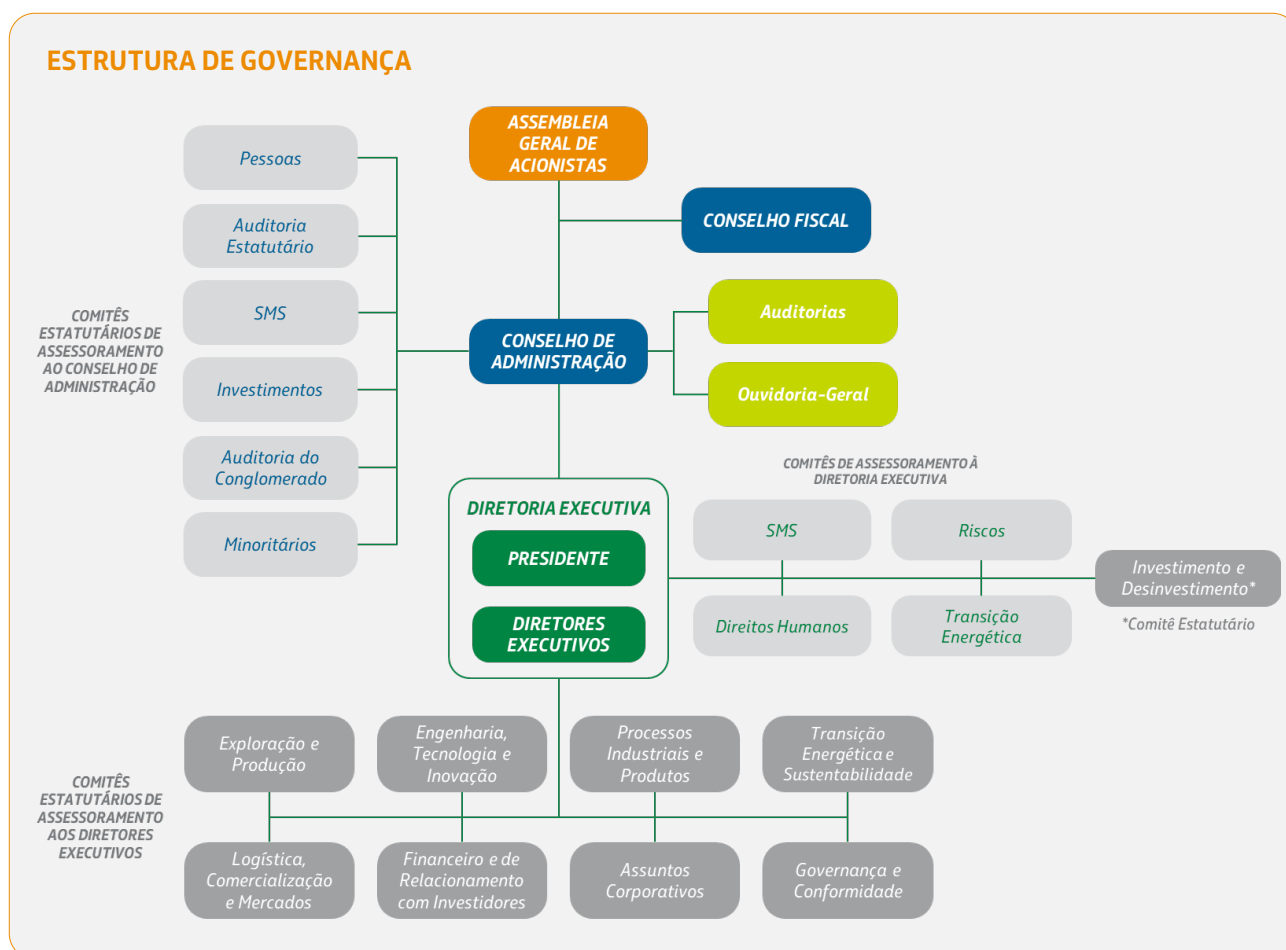
## Governança

As boas práticas de governança corporativa e *compliance* são fundamentais para o fortalecimento e a sustentabilidade dos nossos negócios. Nossa prioridade é atuar sempre orientados pela ética, pela integridade e pela transparência, em todas as áreas da companhia. Adicionalmente, considerando nossa atuação em mercados cada vez mais competitivos, é importante que nosso modelo de governança busque o equilíbrio entre eficiência e controle para nos garantir atuação ágil e segura ao mesmo tempo.

Adotamos rigorosos padrões de ética e integridade por meio de iniciativas que reforçam nosso propósito, valores e compromisso com a melhoria contínua e alinhamento às melhores práticas do mercado.

Nesse sentido, realizamos constantemente melhorias em nossos processos e em nossos principais instrumentos de governança, como o Estatuto Social; regimentos internos do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e dos comitês de assessoramento a esses órgãos; políticas e códigos, entre outros.

Além disso, temos uma estrutura de governança clara, com papéis e responsabilidades definidos, visando a garantir a tomada de decisões transparente, salvaguardando a nossa integridade e protegendo os interesses de nossos *stakeholders*.



Nossa estrutura de governança corporativa é composta pela Assembleia Geral de Acionistas, Conselho Fiscal, Conselho de Administração e seus comitês, Auditorias, Ouvidoria-Geral, Diretoria Executiva e seus comitês.

### Aspectos relevantes do modelo de governança

- Política de Indicação de Conselheiros e Diretores e Estatuto Social alinhados às exigências da Lei nº 13.303/16 e Decreto nº 8.945/16, prevendo, ainda, exigência de requisitos adicionais de integridade.
- Parecer obrigatório do Comitê de Auditoria Estatutário na avaliação de transações envolvendo a União, que estejam na competência do Conselho de Administração.
- Parecer obrigatório do Comitês de Minoritários e do Comitê de Auditoria Estatutário nas transações com partes relacionadas envolvendo a União, suas autarquias e fundações e empresas estatais federais, estas últimas quando classificadas como fora do curso normal dos negócios da companhia pelo Comitê de Auditoria Estatutário, que estejam na alçada de aprovação do Conselho de Administração.
- Conselho de Administração composto por, no mínimo, 40% de membros independentes.

- Independência do Diretor Executivo de Governança e Conformidade: processo diferenciado de seleção (headhunter) e destituição (aprovação do Conselho de Administração com o voto da maioria dos Conselheiros eleitos pelos acionistas minoritários); possibilidade de reporte direto ao Conselho de Administração; e análise de pautas submetidas à Diretoria Executiva, podendo determinar a não submissão dessas pautas por motivo de não conformidade.
- Caso direcionada pelo controlador a assumir, em condições diferentes das de mercado, obrigações para atender o interesse público que justificou sua criação, o governo federal deverá nos compensar pela diferença entre as condições de mercado e o resultado operacional ou retorno econômico da obrigação assumida.
- Revisão periódica do Código de Conduta Ética, com a realização de treinamento anual, obrigatório para os Administradores e toda força de trabalho.
- Sistema de gestão de riscos desenhado de forma a possibilitar uma adequada segregação de funções entre os tomadores de riscos e os responsáveis pela definição dos limites à exposição e pelo seu monitoramento periódico.
- Privilegia a discussão e a deliberação colegiada, bem como decisões compartilhadas, sempre observando as atribuições específicas cada órgão.

## Importantes reconhecimentos

Somos membros do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa ("IBGC"), o que ratifica nosso compromisso com a melhoria contínua de nossos processos e controles internos, alinhados às boas práticas de governança corporativa do mercado, aos objetivos e valores definidos em nosso Plano Estratégico, bem como à legislação nacional e internacional.

- Em 2025, atingimos no IG-SEST, reformulado em seu 7º ciclo pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, o nível máximo de excelência em todas as três dimensões principais: "Governança Corporativa", "Políticas Públicas" e "Boas Práticas e Inovação", evidenciando nosso compromisso com ética, eficiência e geração de valor público.
- Em 2025, mais uma vez, alcançamos 96% de aderência ao Código Brasileiro de Governança Corporativa (Informe CBGC). De acordo com a última pesquisa divulgada pelo IBGC, o grau médio de aderência das empresas no mercado foi de 68,2% em 2025, um aumento de 1,2% em relação ao ano anterior (67%).
- Adicionalmente, pelo nono ano consecutivo, em 2025, conquistamos o Troféu Transparência, prêmio da Associação Nacional de Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac) concedido às empresas brasileiras que apresentam a melhor qualidade e transparência em suas demonstrações financeiras. A classificação é realizada com base em uma rigorosa análise técnica das demonstrações financeiras publicadas por empresas sediadas no Brasil que operam nos setores comercial, industrial e de serviços. São avaliados critérios como transparência, clareza e consistência das informações, aderência às normas contábeis, entre outros.
- Fomos reconhecidos pela Rede Governança Brasil com o Prêmio de Excelência em Governança, na categoria "Estatais, Sociedades de Economia Mista e Paraestatal", durante a 6ª edição do evento. Esta é a segunda vez que a companhia recebe a premiação, que valoriza instituições públicas com boas práticas de governança.

- Da mesma forma, pelo segundo ano consecutivo, fomos reconhecidos como líder no setor de Petróleo, Gás e Biocombustíveis no Anuário Integridade ESG, iniciativa da Insight Comunicação com apoio institucional da Fundação Getúlio Vargas (FGV), cujo objetivo é avaliar, reconhecer e dar visibilidade às práticas ambientais, sociais e de governança (ESG) das principais empresas atuantes no Brasil.
- Em 2025, conquistamos o selo Ouro no ranking de Transparência do Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP). O PNTP avalia o nível de transparência ativa dos portais eletrônicos dos órgãos públicos, num processo que envolve a autoavaliação das próprias entidades, a validação por auditores do TCU e a revisão por uma comissão de garantia de qualidade. Passamos do selo Prata (2024) para a faixa “Ouro”, com índice de transparência de 87,6%, pois 100% dos critérios essenciais foram alcançados. O portal da Petrobras foi avaliado em dimensões como informações prioritárias e institucionais; planejamento e prestação de contas; LGPD e governo digital; acessibilidade; Ouvidoria, entre outros.
- Fomos reconhecidos pelo Pacto Global – Rede Brasil, no âmbito do Movimento Transparência 100%, como uma das empresas que se destacam por suas boas práticas de integridade. Este reconhecimento ocorreu durante o Fórum Ambição 2030, em junho de 2025, e destaca nossa atuação na Meta 3 da iniciativa, que prevê o treinamento em integridade de 100% da cadeia de valor de alto risco até 2030. A prática premiada, “Nova Metodologia de Treinamento para Fornecedores Relevantes”, reflete nosso compromisso como signatários do 10º Princípio do Pacto Global, bem como nosso alinhamento com a Agenda 2030 e com a promoção de práticas sustentáveis em nossa cadeia de fornecimento.

Acreditamos que os resultados que alcançamos comprovam o reconhecimento do mercado e de entidades regulatórias e de controle quanto à melhoria de nossa cultura de integridade e de nossos mecanismos de governança. Acreditamos que um alto grau de integridade reforça nossa reputação entre nossos *stakeholders* e, conseqüentemente, na sociedade como um todo.

Nossas principais políticas corporativas e informações adicionais sobre a nossa Governança podem ser acessadas em [www.petrobras.com.br/ri](http://www.petrobras.com.br/ri).

## Ética, Integridade e Transparência

O fomento e o fortalecimento da integridade na cultura organizacional são fundamentais para o nosso ambiente de trabalho. O nosso Programa de Compliance está devidamente estruturado por meio de políticas, padrões e procedimentos que seguem as melhores práticas do mercado. Nossos mecanismos de integridade são amplamente comunicados aos nossos públicos de interesses, garantindo transparência e prestação de contas.

Como base desse sistema, dispomos do Código de Conduta Ética do Sistema Petrobras (“Código”), um documento que orienta a conduta esperada da nossa força de trabalho. Reformulado em 2024, o Código reflete nossos valores e responsabilidades e oferece ferramentas de autorreflexão que apoiam as pessoas no alinhamento de suas decisões e comportamentos aos nossos princípios éticos. A versão atual também reforça as responsabilidades das lideranças, destacando seu papel na promoção, de um ambiente ético, por meio do exemplo e da atuação cotidiana junto às equipes.

Complementarmente ao Código, a Política de Compliance, o Guia de Conduta Ética para Fornecedores e o próprio Programa de Compliance compõem o conjunto de instrumentos que sustentam o nosso Sistema de Integridade. Em 2025, revisamos nossa Política de Compliance, com o objetivo de mantê-la atualizada, aderente aos nossos desafios e alinhada à evolução do nosso Sistema de Integridade, reforçando seu papel como referência para a atuação ética da Petrobras.

Utilizamos mecanismos de integridade que incluem a gestão de nossos controles internos e a análise de integridade e de direitos humanos das contrapartes. Além disso, oferecemos treinamento a nossa força de trabalho, assim como aos membros de nossa Diretoria Executiva e do Conselho de Administração.

Em 2025, oferecemos sessões de treinamento para administradores e conselheiros fiscais, abordando principalmente os seguintes tópicos:

- Código de Conduta Ética
- Nossa governança corporativa e processo de tomada de decisão
- Legislação Societária e Lei anticorrupção brasileira
- Compliance, controles internos e transações com partes relacionadas
- Divulgação de informações ao mercado e negociação de valores mobiliários incluindo período de vedação
- Gerenciamento de riscos.

Para garantir um ambiente ético para nossos negócios, promovemos a prevenção, detecção e remediação de desvios de conduta, como fraude, corrupção, conflito de interesses, lavagem de dinheiro, violências no trabalho (discriminação, retaliação, assédio moral) e violências sexuais. As denúncias relacionadas a esses temas são investigadas pela Corregedoria-Geral da Petrobras.

No âmbito da privacidade e proteção de dados pessoais, nós dispomos de uma estrutura específica para o tema, responsável por coordenar o cumprimento da Lei nº 13.709/18 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD), adotando um modelo de governança eficiente, alinhado às demandas do negócio e às legislações aplicáveis. Atua de forma preventiva, trata e responde de maneira adequada aos riscos relacionados à proteção de dados pessoais, promove a conscientização dos colaboradores e mantém o titular dos dados como foco central de suas ações.

Em 2025, fomos reconhecidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU) como organização de nível aprimorado em maturidade em LGPD, atingindo o mais alto grau avaliado pelo órgão.

No mesmo ano, passamos por processo de certificação nas normas internacionais ISO 27.001 (Gestão de Segurança da Informação) e ISO 27.701 (Gestão de Privacidade da Informação), obtendo a certificação em ambas.

Esses resultados reforçam nosso compromisso com a proteção dos dados pessoais e nos posicionam como referência no tema.

# *Recursos Humanos*

---



# Recursos Humanos

## Perfil e distribuição geográfica

Encerramos o ano de 2025 com 50.687 empregados, um aumento de 3,1% em relação ao ano de 2024, sendo 17,6% de mulheres e 82,4% homens.

### PERFIL DOS NOSSOS EMPREGADOS Petrobras e suas subsidiárias

	2025		2024	
<b>EMPREGADOS</b>	<b>50.687</b>		<b>49.185</b>	
	<b>Feminino</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>	<b>Masculino</b>
<b>Total</b>	<b>8.938</b>	<b>41.749</b>	<b>8.570</b>	<b>40.615</b>
Petrobras	7.551	35.648	7.226	34.552
Subsidiárias Brasil	1.155	5.719	1.122	5.677
Subsidiárias Exterior	232	382	222	386

## Recursos Humanos e Política de Equidade

Possuímos uma Política de Diversidade, Equidade e Inclusão, aprovada por seu Conselho de Administração, que orienta práticas e programas voltados à construção de ambientes cada vez mais inclusivos e proporcionalmente representativos em todos os níveis hierárquicos. A referida política está alinhada aos princípios do Pacto Global da ONU, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) — especialmente o ODS 5 (igualdade de gênero) — e fundamenta ações afirmativas de gênero, com diretrizes claras de representação e remuneração equitativa.

Em atendimento integral ao disposto no art. 133, §6º, da Lei nº 6.404/1976 e alterações introduzidas pela Lei nº 15.177/2025, apresentamos neste Relatório indicadores detalhados sobre a política de equidade de gênero e o desempenho comparativo anual, reforçando compromissos de governança, transparência e responsabilidade social.

**PERFIL & REMUNERAÇÃO DAS NOSSAS EMPREGADAS** Consolidado Petrobras, sem suas subsidiárias

Nível hierárquico	2025					2024					2025			2024		
	Efetivo Mulheres	% Mulheres X Total	Homens	% Homens X Total	Total efetivo	Efetivo Mulheres	% Mulheres X Total	Homens	% Homens X Total	Total efetivo	Média Salarial Mulheres <sup>1</sup> R\$ milhões	Média Salarial Homens <sup>1</sup> R\$ milhões	% Média Salarial Mulheres X Média Salarial Homens	Média Salarial Mulheres <sup>1</sup> R\$ milhões	Média Salarial Homens <sup>1</sup> R\$ milhões	% Média Salarial Mulheres X Média Salarial Homens
Nível executivo <sup>2</sup>	5	55,60%	4	44,40%	9	4	44,40%	5	55,60%	9	2,28	2,36	97,47%	1,80	1,78	97,32%
Nível gerencial <sup>3</sup>	1.319	25,10%	3.927	74,90%	5246	1.256	24,30%	3.915	75,70%	5171	0,71	0,76		0,72	0,79	
Nível não-gerencial <sup>4</sup>	6.227	16,40%	31.717	83,60%	37.944	5.966	16,30%	30.632	83,70%	36.598	0,39	0,42		0,40	0,43	
Total	7.551	17,48%	35.648	82,52%	43.199	7.226	17,30%	34.552	82,70%	41.778	0,45	0,46		0,46	0,47	

<sup>1</sup> Média salarial = média em cada nível hierárquico.

<sup>2</sup> Nível executivo - compreende presidente e diretores(as)

<sup>3</sup> Nível gerencial - compreende gerentes executivos(as), assessores/assistentes, gerentes gerais, gerentes, gerentes setoriais e coordenadores (as)

<sup>4</sup> Nível não-gerencial - compreende supervisores, especialistas, demais empregados sem função

Como apresentado no quadro acima, a representatividade feminina na Petrobras apresentou evolução relevante em 2025. Com mulheres correspondendo a 17,49% (7.551 mulheres) em relação ao efetivo total (43.199), sua presença em posições decisórias manteve trajetória de crescimento, atingindo 55,6% no nível executivo (44,4% em 2024) e 25,1% no nível gerencial (24,3% em 2024). Esses resultados reforçam a solidez das práticas de governança e o avanço consistente da companhia em equidade de gênero, em alinhamento aos compromissos ASG assumidos com o mercado.

Em relação ao demonstrativo de média remuneratória anual (considerando a remuneração fixa, variável e eventual), a reforçamos que, de acordo com nossa Política de Recursos Humanos, Política de Diversidade, Equidade e Inclusão e com nosso Código de Conduta Ética, o nosso Plano de Carreiras e Remuneração (PCR) não faz distinção de gênero na remuneração entre homens e mulheres que ocupam o mesmo cargo ou função gratificada.

As variações observadas entre médias anuais, no quadro acima, decorrem dos seguintes fatores:

- **Nível executivo:** em 2025, a média remuneratória anual das mulheres foi inferior porque elas tiveram menor tempo efetivo no exercício da função em 2024, reduzindo proporcionalmente o valor de remuneração variável pago no ano, cujo cálculo observa os meses efetivamente trabalhados no ano anterior.
- **Nível gerencial:** a diferença observada na remuneração média anual entre mulheres e homens decorre, principalmente, da proporcionalidade no pagamento da remuneração variável, a qual está diretamente relacionada ao tempo de exercício em funções gratificadas. Adicionalmente, houve um aumento da participação feminina em 2025, marcado por um maior ingresso de profissionais no início dessas funções. No nível gerencial, a remuneração fixa média é definida com base em uma metodologia estruturada de pontuação de cargos (*job grading*), que avalia exclusivamente a função a ser exercida — considerando critérios como complexidade, responsabilidade e escopo —, independentemente das características individuais de quem ocupa o cargo, como gênero, idade ou qualquer outro atributo pessoal.

- **Nível não gerencial:** o desvio decorre dos regimes especiais de trabalho — que possuem adicionais específicos — e da predominância masculina nas atividades associadas a esses regimes na indústria de óleo e gás. Assim, as diferenças refletem características funcionais e históricas da composição do efetivo, não havendo disparidade remuneratória por gênero para cargos e regimes equivalentes.

Em 31 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração (CA) da Petrobras era composto por 11 membros, dos quais 2 eram mulheres, mantendo-se a composição registrada em 31 de dezembro de 2024.

A remuneração dos membros do CA é definida com base no art. 152 da Lei nº 6.404/1976 e no art. 1º da Lei nº 9.292/1996, que dispõem sobre a remuneração mensal devida aos membros dos conselhos de administração das empresas públicas e das sociedades de economia mista federais e em conformidade às orientações e diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST).

Dessa forma, os honorários mensais dos membros do CA correspondem a 10% (dez por cento) dos honorários médios dos membros da DE, sem nenhuma distinção de sexo.

Vale observar que, conforme deliberação da Assembleia Geral Ordinária - AGO 2025, passou a ser previsto o pagamento de remuneração pela atuação cumulativa de Presidente da companhia como membro do CA, alinhando-se às práticas de mercado e às diretrizes de governança aplicáveis.

Adicionalmente, está previsto que os membros do CA que são integrantes do Comitê de Auditoria Estatutário ("CAE") e/ou do Comitê de Auditoria Estatutário do Conglomerado Petrobras ("CAECO") podem renunciar à remuneração de conselheiro, conforme estabelecido no art. 38, § 9º do Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016.

Para mais informações sobre a remuneração dos nossos administradores, veja Formulário de Referência da Petrobras, disponível no nosso site de Relações com Investidores ([www.petrobras.com.br/ri](http://www.petrobras.com.br/ri)).

#### DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS NOSSOS EMPREGADOS Petrobras e suas subsidiárias

	2025	2024
<b>Distribuição Geográfica - Petrobras</b>	<b>43.199</b>	<b>41.778</b>
Sudeste	36.079	35.332
Nordeste	4.506	4.037
Sul	1.857	1.686
Norte	556	551
Centro-oeste	201	172
<b>Distribuição Geográfica – Subsidiárias no Brasil</b>	<b>6874</b>	<b>6.799</b>
Sudeste	5310	5.240
Nordeste	747	746
Sul	558	552
Norte	177	178
Centro-oeste	82	83
<b>Subsidiárias no Exterior</b>	<b>614</b>	<b>608</b>
<b>TOTAL DE EMPREGADOS DA PETROBRAS E SUAS SUBSIDIÁRIAS</b>	<b>50.687</b>	<b>49.185</b>

**ESCOLARIDADE DOS NOSSOS EMPREGADOS** Petrobras e suas subsidiárias

	2025	2024
<b>Escolaridade - Petrobras</b>	<b>43.199</b>	<b>41.778</b>
Fundamental	24	25
Médio	11.075	10.599
Superior	18.098	17.916
Especialização, Mestrado e Doutorado	14.002	13.238
<b>Escolaridade – Subsidiárias no Brasil</b>	<b>6.874</b>	<b>6.799</b>
Fundamental	1	1
Médio	4.332	4.319
Superior	2.423	2.341
Especialização, Mestrado e Doutorado	118	138
<b>Escolaridade – Subsidiárias no Exterior</b>	<b>614</b>	<b>608</b>
Fundamental	0	0
Médio	120	135
Superior	325	303
Especialização, Mestrado e Doutorado	169	170
<b>TOTAL DE EMPREGADOS DA PETROBRAS E SUAS SUBSIDIÁRIAS</b>	<b>50.687</b>	<b>49.185</b>

**INDICADORES DE DIVERSIDADE DO CORPO FUNCIONAL** Petrobras e suas subsidiárias

	2025	2024
Número de empregados(as) acima de 45 anos	23.885	21.695
Número de mulheres que trabalham na empresa <sup>1</sup>	8.938	8.570
Percentual de cargos de chefia ocupados por mulheres <sup>1</sup>	25,6%	24,7%
Número de negros(as) que trabalham na empresa <sup>2</sup>	17.642	16.155
Percentual de cargos de chefia ocupados por negros(as) <sup>2</sup>	25,4%	23,8%
Número de empregados com deficiência	1.803	1.163
Razão Entre a Remuneração de Mulheres e Homens <sup>3</sup>	0,97	0,97

<sup>1</sup> Número corresponde a empregadas mulheres, não incluindo empregadas de empresas contratadas que trabalham nas nossas instalações.

<sup>2</sup> Número corresponde a empregados negros autodeclarados, não incluindo empregados de empresas contratadas. A abrangência dessa informação é Petrobras Controladora, controladas no Brasil e as controladas no exterior: Petrobras America Inc. e Petrobras International. Braspetro BV apresentaram dados autodeclarados de raça. As demais não possuem dados coletados.

<sup>3</sup> Média ponderada entre a razão da remuneração de mulheres e homens de cada empresa e o seu respectivo efetivo. De acordo com a diretriz 7 de nossa Política de Recursos Humanos e com o item 4.2.a do nosso Código de Conduta Ética, o Plano de Carreiras e Remuneração ("PCR") da Petrobras não faz distinção de gênero na remuneração entre homens e mulheres que ocupam o mesmo cargo ou função, e que estejam no mesmo nível salarial e nas mesmas condições de trabalho (regime de trabalho – administrativo, turno ou sobreaviso). Entretanto, a predominância masculina nos regimes de trabalho especiais (turno e sobreaviso) na indústria de óleo e gás, faz com que no geral, dentro de uma análise não equivalente de cargos/funções/nível salarial/regime de trabalho, haja uma pequena diferença salarial.

## Ingressos e desligamentos

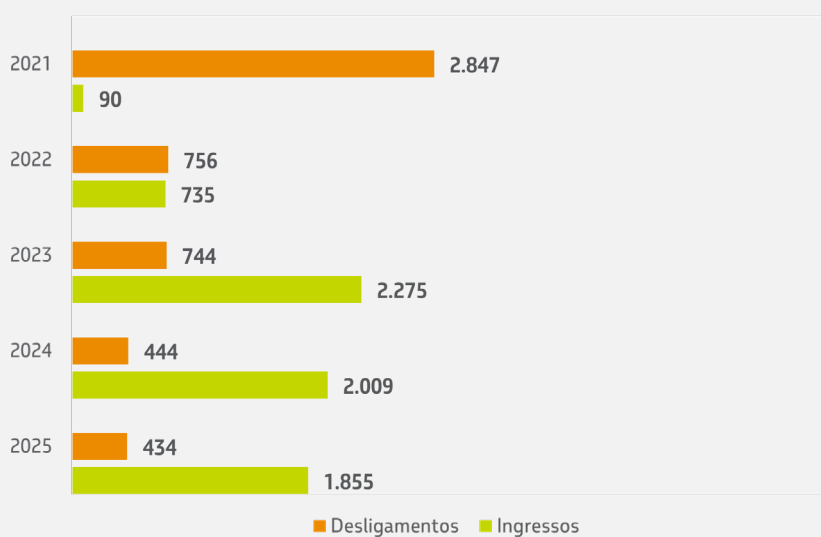
Um dos principais desafios para a nossa gestão de recursos humanos é o de assegurar a adequação contínua do quadro de pessoal ao portfólio de negócios.

Para atender às necessidades da força de trabalho, priorizamos o preenchimento de vagas abertas internamente, por meio de realocação interna, com o objetivo de reter talentos e reduzir custos de contratação externa. Posteriormente, para determinar o número de novos empregados, consideramos tanto as nossas necessidades de negócio, em linha com nossos Planos Estratégico e de Negócios, quanto as vagas remanescentes. A contratação de novos empregados é viabilizada principalmente por Processo Seletivo Público (“PSP”) que vem dando especial atenção à diversidade. Em nossos últimos PSPs, desde 2023, foram reservadas 20% das vagas para pessoas com deficiência e 20% para pessoas negras. Contratamos também de forma direta, mas essa forma de contratação é voltada para a alta gestão e está limitada a 40% do total de posição da alta gestão. Como resultado, em 2025 foram contratados 1.855 profissionais na Controladora, dos quais 96,7% foram contratados por meio do PSP, tendo sido 201 empregados com deficiência, 895 empregados negros e 365 empregadas mulheres, refletindo o nosso esforço para promover a diversidade. Além dos ingressos, em 2025 o efetivo foi impactado pela saída de empregados inscritos nos ciclos dos Programas de Desligamento Incentivado (Programa de Desligamento Voluntário – PDV, lançado em 2019, e o Programa de Aposentadoria Incentivado - PAI, lançado em 2023).

No ano de 2025, 7 empregados deixaram a empresa pelo PAI e 47 deixaram a empresa pelo PDV 2019, diferenciados por público-alvo: (i) um voltado para empregados aposentados antes da Reforma Previdenciária; (ii) um específico para empregados aposentáveis. No total, 434 empregados deixaram a empresa em 2025, sendo dos quais 54 por desligamento voluntário (inclui PDVs e outros).

Além dos Programas de Desligamentos Incentivados acima citados, em 2025 divulgamos um novo Programa de Desligamento Voluntário, cujos desligamentos ocorrerão somente a partir de 2026, com inscrições abertas até 06/02/2026.

### ROTATIVIDADE DOS NOSSOS EMPREGADOS Não inclui subsidiárias da Petrobras



## Treinamento

Com base nos nossos Planos Estratégico e de Negócios, identificamos as necessidades de treinamentos dos nossos empregados, que são atendidas pela Universidade Petrobras. A Universidade Petrobras conta com:

- 13 Academias nos nossos diferentes processos, congregando 135 áreas de conhecimento
- mais de 7.600 ações de desenvolvimento no portfólio
- 91 salas de aula e laboratórios distribuídos em cinco campi de quatro estados brasileiros, com capacidade total de 2.416 alunos
- cerca de 2.700 empregados atuando como docentes nos últimos 3 anos<sup>4</sup>
- Mais de 1.000 instituições e parceiros nacionais e internacionais foram contratados nos últimos três anos

Anualmente, fundamentado no planejamento das metas dos empregados, o Plano de Desenvolvimento Individual, que contempla treinamentos, é negociado entre cada empregado e seu gestor, com o objetivo de alcançar os resultados almejados para os negócios. Até 31 de dezembro de 2025, a Petróleo Brasileiro S.A. realizou aproximadamente 585 mil participações de empregados em cursos, com média de 97h por empregado nesse ano. Investimos aproximadamente R\$ 262 milhões em treinamentos ao longo de 2025. No consolidado, considerando também nossas controladas no Brasil e no exterior, tivemos uma média de 99h de treinamento/desenvolvimento por empregado em 2025.



### Cenpes

Operamos um centro dedicado a pesquisas, desenvolvimento e inovação (“Cenpes”), que é um dos maiores do setor de energia, bem como um dos maiores do hemisfério sul. As instalações do Cenpes possuem uma área total de 308.000 m<sup>2</sup>, contando com 116 laboratórios e mais de 4.600 equipamentos, incluindo equipamentos de tecnologias de ponta. Em 31 de dezembro de 2025, o Cenpes possuía 1.234 empregados, dos quais 87% são dedicados exclusivamente à área de pesquisa e desenvolvimento (“P&D”).

Com a missão de “imaginar, criar e fazer hoje o futuro da Petrobras”, o Cenpes atua em parceria com universidades e instituições de pesquisa nacionais e estrangeiras, fornecedores, *startups* e outras operadoras e tem como objetivo desenvolver tecnologias para viabilizar o cumprimento dos Planos Estratégicos e de Negócios, além de antecipar tendências que possam criar opções estratégicas.

Em 2025, investimos R\$ 4,8 bilhões em pesquisa e desenvolvimento. Atualmente, cerca de 30% do nosso portfólio de P&D faz uso intensivo de tecnologias digitais como *big data*, computação de alto desempenho e inteligência artificial.

No ano de 2025, foram depositados 184 pedidos de patentes no Brasil e 178 no exterior, totalizando 362 depósitos de patentes **superando, pelo quinto ano consecutivo, nosso recorde de depósitos de pedidos de patentes no Brasil em um único ano.**

Em 31 de dezembro de 2025, contávamos com um total de 747 patentes ativas no Brasil e 701 patentes ativas no exterior, além de 799 pedidos de patentes no Brasil e 891 pedidos de patentes no exterior, somando 1.690 pedidos de patentes em 2025.

<sup>4</sup> Contabilizados como docentes empregados que ministraram 16 horas ou mais de docência por ano nos últimos 3 anos.

## Remuneração Variável

O modelo de remuneração variável dos nossos empregados é composto pelo programa de Participação nos Lucros e Resultados ("PLR"), exigência legal e nossa principal prática de remuneração variável, complementado pelo programa Prêmio por Desempenho ("PRD") e pelo Programa Prêmio por Performance ("PPP"), aplicável somente a diretores. Esses programas estão alinhados aos direcionadores do PE 2050 e PN 2026-30 e a nossa política de remuneração.

### Programa de Participação nos Lucros ("PLR")

Em 2025, vigorou o acordo coletivo de PLR do biênio 2024-2025, válido para todos os empregados ocupantes ou não de funções gratificadas.

Para que os empregados tenham efetivamente direito a receber os valores da PLR, as seguintes condições devem ser atendidas:

- Declaração e pagamento de remuneração ao acionista, referente ao exercício considerado, aprovado pelo Conselho de Administração ("CA")
- Apuração de Lucro Líquido para o exercício de referência
- Atingimento do percentual médio, ponderado pelo peso, do conjunto das metas dos indicadores de no mínimo 80% (oitenta por cento)

Conforme estabelecido no regramento da PLR para 2024 e 2025, em janeiro de 2026, foi promovido um adiantamento equivalente a 1/3 do valor a que cada empregado elegível faz jus. Os valores de PLR, referentes ao ano base 2025, serão integralmente quitados após apuração dos resultados do exercício, desde que atingidas as condições mencionadas acima.

### Programas Prêmio por Performance ("PPP") e Prêmio por Desempenho ("PRD")

O PPP (aplicável aos membros da DE) e o PRD (aplicável aos demais empregados) são programas que buscam reconhecer o esforço e o desempenho individual dos empregados para o alcance dos nossos resultados.

Os valores de PPP e o PRD, referentes ao ano base 2025, serão pagos após apuração dos resultados do exercício, desde que cumpridos os pré-requisitos (gatilhos) mínimos estabelecidos pelos programas:

- Declaração e pagamento de remuneração ao acionista, referente ao exercício considerado, aprovado pelo Conselho de Administração
- Obtenção de lucro líquido positivo no exercício

Os valores são pagos mediante aprovação da Diretoria Executiva, condicionada a aprovação do Conselho de Administração, dos resultados apurados das métricas de topo da companhia e das métricas específicas das áreas, bem como a conclusão do processo de avaliação de desempenho do exercício para as metas específicas dos empregados.

Em janeiro de 2026, foi realizada uma antecipação excepcional do PRD, equivalente a 30% do valor estimado para cada empregado elegível. Essa antecipação será deduzida do valor total do prêmio a ser quitado após a apuração dos resultados, garantindo que o pagamento final reflita o saldo efetivamente devido ao empregado.

O pagamento do PPP (para Diretores Executivos e Presidente) ou o PRD (para Gerentes Executivos e Gerentes Gerais) ocorre de forma diferida ao longo de cinco anos, cujos valores são referenciados pela cotação de mercado das nossas ações sem, contudo, contemplar a outorga de ações. O pagamento é realizado da seguinte forma:

- uma parcela do PPP ou PRD, conforme aplicável, é paga à vista, enquanto o saldo é quitado em quatro parcelas anuais. Essas parcelas diferidas são convertidas em ações simbólicas (PETR3) com base na média ponderada das cotações dos últimos 60 pregões do exercício de referência.
- a proporção entre o valor pago à vista e o valor diferido varia de acordo com o nível hierárquico do participante, com maior percentual diferido para níveis mais altos da hierarquia.
- para a Diretoria Executiva, composta por Presidente e Diretores, 60% do valor do PPP é pago à vista e 40% é diferido, sendo quitado em quatro parcelas anuais. Para Gerentes Executivos e Gerentes Gerais, a proporção no PRD é de 70% e 80% pagos à vista, respectivamente, enquanto o saldo (30% e 20%, respectivamente) também é quitado em quatro parcelas anuais, convertidas em ações simbólicas (PETR3) com a mesma base de cálculo. O Presidente, Diretores, Gerentes Executivos e Gerentes Gerais podem exercer o direito de recebimento das parcelas diferidas após cumprimento dos prazos de carência estabelecidos, mediante solicitação. O valor de cada parcela a ser paga é equivalente à transformação das ações simbólicas em valor pecuniário pela média ponderada da cotação das nossas ações ordinárias (PETR3) dos últimos 20 pregões anteriores à data de solicitação.

## Plano de saúde

Nosso plano de Assistência Multidisciplinar de Saúde (“AMS”), também conhecido como Saúde Petrobras, é operado desde 2021 pela Associação Petrobras de Saúde (“APS”). Em 2025, a APS encerrou o ano com 258.905 beneficiários distribuídos em todos os estados da federação.

Em 2025 foram implantadas melhorias significativas na gestão do plano de saúde, com foco na eficiência de custos e melhoria da qualidade do atendimento aos beneficiários. Dentre os principais resultados destacam-se:

- A APS alcançou a nota 0,8907 (sendo 1,0 a nota máxima) no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar, superando o resultado de 2024 (0,8378). Pelo terceiro ano consecutivo o plano permaneceu na faixa mais alta de avaliação da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, posicionando-se entre os melhores planos do mercado de saúde suplementar.
- Crescimento expressivo de 93%, em relação a 2024, da adesão dos beneficiários ao “Programa Cuidar-Atenção Primária”, que visa a promoção da saúde preventiva, oferecendo atendimento remoto e presencial, a depender da localidade do beneficiário.
- Implantação do “Programa Transcuidar”, linha de cuidado dedicada ao acolhimento de pessoas trans, garantindo a cobertura de procedimentos relacionados ao processo de afirmação de gênero e promovendo um atendimento inclusivo e acolhedor.
- Aumento da satisfação dos beneficiários no atendimento prestado através dos canais de comunicação da operadora, especialmente com o retorno do atendimento presencial em 2024.
- Ampliação da rede credenciada garantindo mais acesso a cuidados essenciais, com mais locais de atendimento e opções de agendamento.

# *Informações Adicionais*

---



# Informações Adicionais

## Relacionamento com os Auditores Independentes

Nossos auditores independentes não podem prestar serviços de consultoria durante a vigência do contrato de auditoria, conforme artigo 30, item X, do nosso Estatuto Social. A KPMG Auditores Independentes Ltda. (“KPMG”), é atualmente a empresa responsável pela prestação de serviços de auditoria independente nos exercícios sociais de 2022 a 2026.

Os serviços prestados pelos nossos auditores são analisados e aprovados pelo Comitê de Auditoria Estatutário. Os Auditores Independentes confirmam sua independência ao Comitê de Auditoria Estatutário.

Durante o exercício de 2025, a KPMG nos prestou os seguintes serviços, incluindo aqueles prestados às nossas controladas:

### SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE<sup>17</sup>

	R\$ mil	%
Auditoria contábil e tributária <sup>18</sup>	38.899	99
Serviços adicionais relacionados à auditoria <sup>19</sup>	299	1
<b>TOTAL DOS SERVIÇOS</b>	<b>39.198</b>	<b>100</b>

## Aquisição de debêntures de nossa emissão

No exercício social de 2025 não houve aquisição de debêntures de nossa emissão.

## Programa de recompra de ações de nossa emissão

Aprovamos em 2023 um programa de recompra de ações de nossa emissão (“Programa de Recompra”), sem redução do capital social para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento. Com o Programa de Recompra, concluído em 2024, recomparamos um total de 155.468.500 ações preferenciais de nossa emissão, correspondendo a 98,51% das ações objeto do Programa de Recompra. Em 29 de janeiro de 2025 aprovamos o cancelamento das ações mantidas em tesouraria, sem redução do capital social.

No exercício de 2025 não houve recompra de ações de nossa emissão.

<sup>17</sup> Resolução CVM nº 162/2022.

<sup>18</sup> Auditoria contábil inclui os honorários cobrados em relação à auditoria das nossas demonstrações financeiras anuais, auditoria SOx, informações trimestrais, auditorias das nossas controladas, cartas de consentimento e revisão de documentos periódicos apresentados à *Securities and Exchange Commission* - SEC. Auditoria tributária são honorários relativos a revisões de conformidade fiscal conduzidas em conexão com os procedimentos de auditoria nas demonstrações financeiras.

<sup>19</sup> Serviços adicionais relacionados à auditoria referem-se à asseguuração e serviços relacionados que estão razoavelmente relacionados ao desempenho da auditoria ou às revisões de nossas demonstrações financeiras consolidadas auditadas e não são classificados em “auditoria contábil”.



## Informações de coligadas e controladas

Em atendimento ao artigo 243 da Lei nº 6.404/76, informamos que nossos investimentos em sociedades coligadas e controladas estão relacionados na Nota Explicativa 28 – Investimentos das Demonstrações Financeiras Petrobras.

## Informações relativas às decisões tomadas em função de orientações recebidas do acionista controlador e investimentos realizados em decorrência do exercício de políticas públicas

Como sociedade de economia mista poderemos ter nossas atividades orientadas pela União, com a finalidade de contribuir para o interesse público que justificou a nossa criação, visando garantir o fornecimento de derivados de petróleo em todo o território nacional. A contribuição para esse interesse público deve ser compatível com nosso objeto social e com as condições de mercado, não podendo colocar em risco nossa rentabilidade e sustentabilidade financeira, de acordo com o art. 238 da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades Anônimas).

Assim, caso o atendimento ao interesse público se dê em condições diversas às de qualquer outra sociedade do setor privado que atue no mesmo mercado, conforme explicitado em nosso Estatuto Social, as obrigações ou responsabilidades assumidas por nós deverão estar definidas em norma ou regulamento e estar previstas em documento específico, como contrato ou convênio, observada a ampla publicidade destes instrumentos, bem como a divulgação dos seus custos e receitas discriminados, inclusive no plano contábil, conforme estabelecido pelo art. 8º, parágrafo segundo, da Lei nº 13.303/16 (Lei da Estatais). Ademais, a União nos compensará, a cada exercício social, pela diferença entre as condições de mercado e o resultado operacional ou retorno econômico da obrigação assumida, nos termos do nosso Estatuto Social.

Para mais informações sobre as iniciativas para atendimento ao interesse público, veja item “Informações complementares sobre Interesse Público – Lei 13.303/16” das Demonstrações Financeiras Petrobras.

Além disso, publicamos anualmente, em nossa Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, os compromissos realizados para a consecução de políticas públicas e do interesse público que justificou nossa criação, bem como os recursos e dos impactos financeiros advindos destes compromissos, nos termos da Lei nº 13.303/16 e do Decreto nº 8.945/16.

Para mais informações, veja Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa e item 1.10 do Formulário de Referência, disponíveis no nosso site de Relações com Investidores ([www.petrobras.com.br/ri](http://www.petrobras.com.br/ri)).

## Balanco Social

R\$ milhões

1- Base de Cálculo	2025	2024
Receita de vendas Consolidada (RL)	497.549	490.829
Lucro antes dos tributos sobre o lucro (RO)	150.599	54.730
Folha de pagamento bruta consolidada (FPB) (i)	40.193	34.094

2- Indicadores Sociais Internos	% sobre			% sobre		
	Valor	FPB	RL	Valor	FPB	RL
Alimentação	2.343	5,83	0,47	1.755	5,15	0,36
Encargos sociais compulsórios	6.646	16,54	1,34	6.152	18,04	1,25
Previdência privada	4.319	10,75	0,87	4.078	11,96	0,83
Licença maternidade e paternidade	25	0,06	0,01	22	0,06	-
Saúde	3.728	9,28	0,75	3.078	9,03	0,63
Segurança e saúde no trabalho	243	0,60	0,05	215	0,63	0,04
Educação	535	1,33	0,11	483	1,42	0,10
Cultura	19	0,05	-	16	0,05	-
Capacitação e desenvolvimento profissional	637	1,58	0,13	890	2,61	0,18
Creches ou auxílio-creche	49	0,12	0,01	51	0,15	0,01
Participação dos empregados nos lucros ou resultados e remuneração variável	7.582	18,86	1,52	4.954	14,53	1,01
Benefícios concedidos aos empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de tempo parcial (I)	-	-	-	-	-	-
Outros	28	0,07	0,01	53	0,16	0,01
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>26.154</b>	<b>65,07</b>	<b>5,27</b>	<b>21.747</b>	<b>63,79</b>	<b>4,42</b>

3- Indicadores Sociais Externos	% sobre			% sobre		
	Valor	RO	RL	Valor	RO	RL
Projetos socioambientais voluntários (II)	480	0,32	0,09	293	0,53	0,06
- Educação	221	0,15	0,04	165	0,30	0,03
- Desenvolvimento Econômico Sustentável	94	0,06	0,02	29	0,05	0,01
- Oceano	74	0,05	0,01	44	0,08	0,01
- Florestas	90	0,06	0,02	49	0,09	0,01
- Outros	1	-	-	6	0,01	-
Programas e projetos socioambientais compulsórios (condicionantes)	958	0,63	0,20	575	1,05	0,12
- Monitoramento ambiental nos processos de licenciamento	730	0,48	0,15	426	0,78	0,09
- Mitigação e compensação de impactos socioeconômicos	228	0,15	0,05	149	0,27	0,03
Patrocínios (II)	435	0,28	0,08	293	0,53	0,06
- Cultura	323	0,21	0,06	193	0,35	0,04
- Esportivo	49	0,03	0,01	50	0,09	0,01
- Negócio, Ciência e Tecnologia	62	0,04	0,01	49	0,09	0,01
- Outros	1	-	-	1	-	-
Doações (III)	4	-	-	29	0,05	0,01
- Situações de emergência	2	-	-	27	0,05	0,01
- Outros	2	-	-	2	-	-
<b>Total de investimentos para a sociedade</b>	<b>1.877</b>	<b>1,23</b>	<b>0,37</b>	<b>1.190</b>	<b>2,16</b>	<b>0,25</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)	197.709	131,28	39,74	208.578	381,10	42,50
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>199.586</b>	<b>132,51</b>	<b>40,11</b>	<b>209.768</b>	<b>383,26</b>	<b>42,75</b>

4- Indicadores Ambientais	% sobre			% sobre		
	Valor	RO	RL	Valor	RO	RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	7.277	4,83	1,46	4.834	8,83	0,98
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa: (IV)	( ) não possui metas ( ) cumpre de 0 a 50% ( ) não possui metas ( ) cumpre de 0 a 50%			( ) não possui metas ( ) cumpre de 0 a 50%		
	( ) cumpre de 51 a 75% (X) cumpre de 76 a 100%			( ) cumpre de 51 a 75% (X) cumpre de 76 a 100%		
Intensidade de Emissões de GEE no E&P (IGEE) – kgCO2e/boe (V)				2025		2024
				14,7		14,8
Intensidade de Emissões de GEE no Refino (IGEE) – kgCO2e/CWT (V)				36,7		36,2
Volume Vazado de Óleo e Derivados - m3 (VI)				5,22		14,38
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados (VII)			77			20
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente (VII)			7.276			4.050

5- Indicadores do Corpo Funcional	2025	Consolidado 2024
Número de empregados(as) ao final do exercício	50.687	49.185
Número de admissões durante o exercício	2.297	2.948
Número de desligamentos durante o exercício	839	800
Número de empregados(as) de empresas prestadoras de serviços (VIII)	129.961	120.065
Número de estagiários(as)	378	520
Número de empregados(as) acima de 45 anos	23.885	21.695
Número de mulheres que trabalham na empresa (IX)	8.938	8.570
Percentual de cargos de chefia ocupados por mulheres (IX)	25,59%	24,68%
Número de negros(as) que trabalham na empresa (X)	17.642	16.155
Percentual de cargos de chefia ocupados por negros(as) (X)	25,39%	23,84%
Número de empregados com deficiência	1.803	1.163
Razão Entre a Remuneração de Mulheres e Homens (XI)	0,97	0,97
Número médio de horas de treinamento por ano por empregado	99	84
Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira (XII)	100%	100,0%
Treinamento em Políticas de Combate a Corrupção (XIII)	18,42	19,16

6- Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2025	2024
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa (XIV)	31,60	32,14
Número total de acidentados no trabalho (XV)	318	285
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por: (XVI)	( ) direção (X) direção e gerências empregados(as) ( ) todos(as) gerências empregados(as)	( ) direção (X) direção e gerências empregados(as) ( ) todos(as) gerências empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por: (XVII)	(X) direção e gerências empregados(as) ( ) todos(as) ( ) todos(as) + Cipa	(X) direção e gerências empregados(as) ( ) todos(as) ( ) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa: (XVIII)	( ) não se envolve ( ) segue as normas da OIT (X) incentiva e segue a OIT	( ) não se envolverá ( ) seguirá as normas da OIT (X) incentivar e seguirá a OIT
A previdência privada contempla: (XIX)	( ) direção ( ) direção e gerências empregados(as) (X) todos(as) gerências empregados(as)	( ) direção ( ) direção e gerências empregados(as) (X) todos(as) gerências empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla: (XX)	( ) direção ( ) direção e gerências empregados(as) (X) todos(as) gerências empregados(as)	( ) direção ( ) direção e gerências empregados(as) (X) todos(as) gerências empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa: (XXI)	( ) não são considerados ( ) são sugeridos (X) são exigidos	( ) não são considerados ( ) são sugeridos (X) são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa: (XXII)	( ) não se envolve ( ) apoia (X) organiza e incentiva	( ) não se envolve ( ) apoia (X) organiza e incentiva
Valor adicionado total a distribuir:	Em 2025 385.654	Em 2024 379.422
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	54% governo 12% colaboradores 11% acionistas 5% terceiros 18% retido	50% governo 12% colaboradores 10% acionistas 28% terceiros 0% retido

**7 - Outras Informações**

- (i) Composta por salários, vantagens, FGTS, INSS e demais benefícios a empregados.
- I. A Petrobras controladora e suas controladas no Brasil e no exterior não fazem distinção entre os benefícios oferecidos aos empregados que trabalham em tempo integral e aos empregados que optam pela redução de jornada com redução proporcional de remuneração. Apenas a Petrobras Singapore Private Ltda. possui empregados temporários que não recebem os mesmos benefícios dos empregados de tempo integral, cujo montante é inferior a R\$ 1.
- II. Em 2025, parte do valor dos programas, projetos e patrocínios é composto por recursos via lei de incentivo, conforme segue: Educação: 18%, Cultura: 99%, Esportivo: 57%, Negócio, Ciência e Tecnologia: 19% e Outros: 100%.
- III. Doação destinada a ações emergenciais de atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade social, ocasionada ou agravada por emergências climáticas, como as ocorridas no estado do Rio Grande do Sul e pela seca amazônica (apoio às ações do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)).
- IV. A empresa RPR cumpre entre 0% e 50% das metas. As empresas PSPAL, PAI, PGT BV, PGF BV, PMDI, PVIS, DSI, PB-CHINA, BSE, PB-LOG, ANSA, Termomacaé, Termobahia, PBEN-P, PEB, PIB BV, PIB-COL, PNBV, PVIE, PECOCO, Petcoque, Copenor, Petronect, Transbel, Transpetro e TIBV não possuem metas. Não contempla as informações de TBG.
- V. Os resultados de desempenho em emissões em 2025 ainda serão verificados por terceira parte, sendo assim, podem ocorrer variações, não sendo esperadas alterações significativas. O indicador kg CO2e/boe considera em seu denominador a produção bruta de óleo e gás ("wellhead"). O indicador kg CO2e/CWT foi desenvolvido pela Solomon Associates especificamente para a indústria de refino da Europa, e foi adotado pelo Sistema de Comércio de Emissões da União Europeia (EU Emissions Trading System, EU ETS) e pela CONCAWE (associação de empresas europeias de refino e distribuição de petróleo e gás). O CWT (Complexity Weighted Tonne) de uma refinaria considera o potencial de emissão de gases de efeito estufa (GEE), em equivalência à destilação, para cada unidade de processo. Assim, é possível comparar as emissões de refinarias de diversos portes e complexidades. IGEE-E&P abrange atividades de exploração e produção de óleo e gás sob nosso controle operacional. IGEE-Refino abrange atividades de refino com controle operacional.
- VI. Soma dos volumes de vazamentos de óleo (ou derivados) que foram individualmente superiores a 1 barril e que alcançaram corpos hídricos ou solo não impermeabilizado. O critério volumétrico (>1 barril) é utilizado no indicador corporativo Volume Vazado de Óleo e Derivados e está alinhado ao Manual da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) para reporte de incidentes relacionados às atividades de E&P. Vazamentos originados por derivações clandestinas de óleo não foram contabilizados.
- VII. Não contempla as informações de TBG
- VIII. Empregados de empresas contratadas cadastrados no Sistema de Gestão de Dados dos Prestadores de Serviços, com vínculo contratual e atuação classificada como interna nas instalações da Petrobras ou em áreas sob responsabilidade da companhia.
- IX. Número corresponde a empregadas mulheres, não incluindo empregadas de empresas contratadas que trabalham nas instalações da companhia.
- X. Número corresponde a empregados negros autodeclarados, não incluindo empregados de empresas contratadas que trabalham nas instalações da companhia. A abrangência dessa informação é Petrobras Controladora e Controladas no Brasil. Das Controladas no exterior, apenas Petrobras America Inc. e Petrobras International Braspetro BV apresentaram dados autodeclarados de raça. As demais não possuem dados coletados.
- XI. Média ponderada entre a razão da remuneração de mulheres e homens em 2025 de cada empresa e o seu respectivo efetivo. De acordo com a Diretriz 7 de nossa Política de Recursos Humanos e com o item 4.2.a do nosso Código de Conduta Ética, o Plano de Carreiras e Remuneração (PCR) da Petrobras não faz distinção de gênero na remuneração entre homens e mulheres que ocupam o mesmo cargo ou função. Entretanto, um dos fatores que contribuem para a diferença na remuneração entre homens e mulheres é o regime de trabalho, tendo em vista que os regimes especiais de trabalho pagam adicionais e têm predominância masculina na indústria de óleo e gás.
- XII. Média ponderada entre a razão dos empregados com avaliação de desempenho de cada empresa e o seu respectivo efetivo elegível ao processo (empregados que não atuaram pelo prazo mínimo de três meses não foram avaliados pois não são elegíveis ao processo).



- XIII. A abrangência dessa informação é Petrobras Controladora. Treinamentos obrigatórios da Petrobras para empresas Controladas não possuem custo. Controladas Brasil: apenas Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S/A e Procurement Negócios Eletrônicos informaram treinamento anticorrupção com custo. Controladas no Exterior: apenas Petrobras Singapore Private Ltda, Petrobras America Inc. e Petrobras Global Trading informaram treinamento anticorrupção com custo.
- XIV. Média ponderada entre a razão da maior e da menor remuneração de cada empresa e o seu respectivo efetivo, não incluindo empregados de empresas contratadas que trabalham nas instalações da companhia.
- XV. Número total de acidentados excluindo os acidentados com lesão relacionada a primeiros socorros. O número apresentado para 2025 foi estimado com base no Limite de Alerta (LA) estabelecido para o indicador TAR (Taxa de Acidentados Registráveis por milhão de homem-hora) e no HH (Homem-Hora) projetado para o ano e é abaixo do benchmark da indústria. Para fins de esclarecimento, usa-se o termo "Limite de Alerta" no lugar de "meta" para os indicadores de segurança. Não há limite de alerta específico para "acidentes", mas sim para "acidentados". Não contempla as informações da TBG.
- XVI. No caso das empresas PSPL, PAI, PGT BV, PGF BV, PMDI, PVIS, DSI, PB-China, BSE, PBEN-P, Termomacaé, Termobahia, PIB BV, POSA, PVIE, ANSA, Copenor, PECOCO, PBio, Transbel, PB-LOG, TI BV, não tiveram projetos sociais e ambientais em 2025. No caso da empresa Petrocoque, a definição é exclusiva da direção. Não contempla as informações de TBG.
- XVII. No caso das empresas PIB BV, PNBV, POSA, PVIE, os padrões foram definidos pela Direção. No caso da empresa Petrocoque, os padrões foram definidos por todos os empregados. As empresas PSPL, PAI, PGT BV, PGF BV, PMDI, PVIS, DSI, ANSA, TI BV, não possuem padrões de segurança e insalubridade. Não contempla as informações da TBG.
- XVIII. A abrangência dessa informação é Petrobras Controladora, Controladas Brasil (Petrobras Transporte S.A. e Procurement Negócios Eletrônicos) (incentiva e segue OIT). Petrobras Comercializadora de Gás e Energia Participações, Petrobras Biocombustível, Termobahia, Termomacaé, Fábrica Carioca de Catalisadores S.A. e Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A (seguem as normas OIT). Araucária Nitrogenados S.A e Petrobras Logística de Exploração e Produção (não se envolvem) e Controladas exterior (Petrobras Bolívia, Petrobras International Braspetro Colombia, Petrobras Netherlands B.V. e Transpetro International B.V.) (seguem as normas da OIT). Petrobras America Inc., Petrobras Engineering Services, Petrobras Colombia Combustibles S.A., Petrobras Global Trading, Petrobras International Braspetro B.V., Petrobras Operaciones S.A., Petrobras Singapore Private Limited e Petrobras International Braspetro B.V. (não se envolvem). A Petrobras respeita a liberdade de associação e reconhece o efetivo direito à negociação coletiva. Seguimos as convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT), ratificadas pelo Brasil, e somos, desde 2003, signatários do Pacto Global da Organização das Nações Unidas, cujo princípio 3 prevê o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva. A nossa Política de Recursos Humanos, aprovada pelo Conselho de Administração, prevê a implantação de acordos sustentáveis construídos por meio do diálogo, da ética e da transparência. Além disso, o nosso Código de Conduta Ética estabelece o direito à livre associação sindical.
- XIX. Esta informação contempla a Petrobras Controladora, as Controladas Brasil, com exceção da Procurement Negócios Eletrônicos, Araucária Nitrogenados (não se aplica) e Petrobras Logística de Exploração e Produção (só direção) e Controladas no Exterior, exceto Petrobras Engineering Services, Petrobras Bolívia, Petrobras Colombia Combustibles, Petrobras Netherlands BV, Petrobras Operaciones S.A, Petrobras Singapore Private Limited, Transpetro International BV.
- XX. O Programa de Remuneração Variável da Petrobras (PRV) Controladora é composto pelo Prêmio por Performance (PPP), Prêmio por Desempenho (PRD) e pela Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Na PLR e no PRD são considerados elegíveis todos empregados exceto os membros da Diretoria Executiva, os quais são elegíveis exclusivamente ao PPP. A participação nos lucros contempla também as controladas no Brasil, exceto Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A., Petrobras Comercializadora de Gás e Energia Participações S.A, e Araucária Nitrogenados S.A, e contempla as seguintes controladas do exterior: Petrobras International Braspetro Colombia e Petrobras America Inc. As demais empresas do exterior não receberam participação nos lucros.
- XXI. No caso da empresa ANSA, os padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental não são considerados. No caso das empresas Copenor, TI BV e PBio, os padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental são sugeridos. Não contempla as informações de TBG.
- XXII. No caso das empresas PSPL, PGT BV, PGF BV, PMDI, PVIS, DSI, PB-China, BSE, PBEN-P, PIB BV, PIB-COL, PNBV, POSA, PVIE, ANSA, FCC, PECOCO, RPR, PB-LOG, TI BV, não se envolvem quanto a participação de empregados em programas de trabalho voluntário. No caso das empresas Termobahia, Termomacaé, PEB, Copenor, PBio, Transbel, apoia a participação de empregados em programas de trabalho voluntário. Não contempla as informações de TBG.



O BRASIL É A NOSSA ENERGIA

